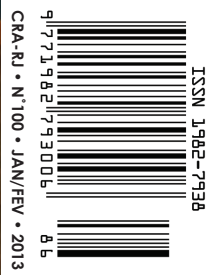


Nova Diretoria Executiva do CRA-RJ toma posse para o biênio 2013-2014

**Plenário Adm. Abílio
Thomaz de Freitas é
inaugurado com festa**

Conselho apresenta novas diretrizes e projetos prioritários do Plano de Trabalho

**Dirigente do Fluminense
fala sobre os desafios
da gestão esportiva**



N° 100

**Uma revista
especial
para você**

"Precisamos institucionalizar as mudanças do último biênio e concluir aquelas que já foram iniciadas"

Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ

**Sede: Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064**

Telefone: (21) 3872-9550

www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:

(21) 3872-9612/3872-9618

registro@cra-rj.org.br;

atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626

rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622

fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551

gediv@cra-rj.org.br

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

estudante@cra-rj.org.br

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

**A Revista Administração é uma
publicação bimestral do CRA-RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos
publicados em cada edição são de inteira
responsabilidade de seus autores.**

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda
Adm. Marco Aurélio Lima de Sá
(marcoareliosa@gmail.com / (24) 9994-5875)
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping
33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 -
Tels.: (24) 3347-4844
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis
Adm. André Gustavo Cunha Rocha
(agcr@oi.com.br / (24) 8817-6702)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício
Shopping Center Pedro II- Centro - Petrópolis - RJ
Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555
E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis
Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves
(rodolpho1@br.inter.net / (21) 9622-2418)
Representante substituto: Adm. Jucimar André Sec-
chin - (21) 8180-4176
Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis
RJ - Cep: 25963-027 - Tels.: (21) 2742-3965
E-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo
Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves
(zoroastres@uol.com.br / (22) 8809-0755)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empre-
sarial Mezzannio's - Centro - Nova Friburgo - RJ
Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695
E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h às 18h.

Grande Niterói
Adm. Leocir Dal Pai
(dalpai@ig.com.br / (21) 8690-0760)
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro
Niterói - RJ - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659
E-mail: craniteroi@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio
Adm. Clésio Guimarães Faria
(clesiofadm@bol.com.br / (22) 8828-3105)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203
São Bento - Cabo Frio - RJ - Cep: 28906-200
Tel.: (22) 2643-3287
E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé
Adm. Jorge Martins Adegas
(jorgeadegas@yahoo.com.br / (22) 8136-2080)
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza
Shopping - Centro - Macaé - Cep: 27910-362
Tels.: (22) 2762-0127 / 2762-7550
E-mail: cramacae@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 13h e 14h às 16h

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes
Adm. Manoel Francisco D'Oliveira
(manoelfdoliveira@yahoo.com.br / (22) 8450-1867)
Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed.
Ninho da Águia - Campos dos Goytacazes/RJ
Cep: 28010-000 - Tel.: (22) 2733-9684
E-mail: cracampos@cra-rj.org.br
Horário de atendimento: 9h às 12h e 13h às 16h.

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

**Vice-presidente de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional:**

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de

Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de

Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de

Fiscalização Profissional:

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Conselheiros

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo César Teixeira

Adm. Reginaldo Souza de Oliveira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Andréa Brites

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Pedro Paulo Leite do Vale

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. William Pinto Machado

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de

Andrade (efetivo) e

Adm. Dacio Antonio Machado de

Souza (suplente)

Edição e produção: Equipe de Comunicação CRA-RJ

Cássio Barreto

Érika dos Anjos

Felipe Penteado

Hely Miranda Jr.

Kátia Biaia

Nádía Albano

Natan Tomé

Estagiárias:

Christiane Barbosa dos Santos

Isabela Resende

Luciana Ribeiro

**Dúvidas ou sugestões de pauta:
comunicacao@cra-rj.org.br**

**Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 65.000 exemplares**

Foto de capa: Eduardo Silva

Sumário

08

Entrevista

Adm. Wagner Siqueira fala do CRA-RJ e do futuro da Administração



12

Capa

Novos Conselheiros formam diretoria e tomam posse para o biênio 2013-2014

16

Planejamento 2013

Conselho apresenta o Plano de Trabalho com as diretrizes para este ano

18

Estudando com o Autor

Heitor Chagas de Oliveira apresenta seu livro "Gestão Integrada do Negócio"

20

Palestra

Adm. Robson Paniago mostra como fazer a "Inclusão Social na Administração"

22

Estudantes

Dandara Oliveira, rainha de bateria, estuda Administração / Professores dão dicas de como aproveitar bem o semestre letivo

24

Marketing

Adm. José Carlos Rodrigues, o Juca, fala sobre a captação de recursos para o Botafogo

26

Homenagem

Novo plenário da Casa do Administrador leva o nome do Adm. Abílio Thomaz de Freitas



Baixe a versão digital da Revista Administração nº 100



28

Tecnologia

Microsoft lança o Office 365 Home Premium com serviço nas nuvens

29

Exposição

Edital para a 1ª Mostra Científica do CRA-RJ já está disponível na internet

30

Notas

31

Ações

32

Case de sucesso

Adm. Rodrigo Caetano conta sobre o sucesso da administração no Fluminense



34

Mobilidade

CRA-RJ Itinerante viaja para Volta Redonda e atende dezenas de profissionais

36

Web Rádio CRA-RJ

37

Web TV CRA-RJ

38

Passatempo

Editorial

A pedagogia da planilha

Imagine um aluno devidamente matriculado num Curso de Graduação em Administração numa região qualquer do Brasil. A matriz curricular, pelas normas legais, deve conter uma carga horária mínima de 3.000 horas. O pressuposto é, claro, que esse aluno hipotético, exposto à tamanha carga de conteúdos de aprendizagem, esteja plenamente apto ao exercício das funções do Administrador, devidamente capituladas na lei regulamentadora da profissão, quando da conclusão e diplomação em seu curso.

Bem, será que é isto mesmo que acontece no Brasil, tanto em suas metrópoles como em seus rincões? Não é isto que um olhar atento comprova em muitos ambientes acadêmicos, pelo menos para uma parcela substantiva de formandos e formados! O raciocínio abaixo clareia o ponto nodal da discussão que vou apresentar em seguida:

Distribuição de Carga Horária:

1. Carga horária mínima para Curso de Graduação em Administração..... 3.000 horas/aula.
 - 1.1. Atividades Acadêmicas Complementares de 100 a 300 abatem..... 300 horas de aulas.
 - 1.2. Estágio Profissional abate..... 300 horas de aulas.
 - 1.3. Redução do tempo de aula de 60 min para 50 min abate..... 400 horas de aulas.
 - 1.4. Atividades de Campo abatem 200 horas de aulas.

Total de aulas que efetivamente não são lecionadas = 1.200 horas.

Ou seja, 3.000 horas/aula menos 1.200 horas/aula restam apenas 1.800 horas/aula residuais efetivas em sala de aula. É muito pouco para um escopo de formação profissional tão

amplo como aquele preconizado e descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE/MEC para o curso de Administração. Assim, um Curso de Graduação de 3.000 horas/aula fica reduzido a apenas 1.800 horas/aula. Será suficiente para justificar a plenitude de um Curso de Graduação em Administração?

Coincidentemente, a carga efetiva mínima de aula de um Curso de Graduação em Administração é a mesma exigida para a quase



totalidade dos cursos de Tecnólogos, também 1.800 horas/aula.

No entanto, com enormes vantagens para os alunos que optam pela formação em Tecnólogos: não precisam fazer estágio profissional nem se submetem às exigências das AAC/atividades acadêmicas complementares. E mais ainda: dedicam as 1.800 horas/aula de seu curso de Tecnólogo exclusivamente ao foco central escolhido de formação, às suas teorias, às técnicas, aos métodos e aos processos sempre estritamente vinculados à área de conhecimento específico pela qual optaram se especializar.

Em relação ao mercado de trabalho, é preciso reconhecer que os Tecnólogos saem efetivamente melhor preparados para atuar diretamente em suas áreas específicas de formação do que propriamente os Administradores. Neste aspecto de conhecimento e de ação especializada levam nítida vantagem sobre os alunos que optam pelo Curso de Graduação em Administração, bem mais longo, mas flagrantemente com a mesma carga horária efetiva de aula (1.800 horas/aula), e com uma abrangência de conteúdo e diversidade de focos que impede o aluno de sair especialista em qualquer um deles. Só vai conseguir fazê-lo depois de formado, quer por obra das circunstâncias do acaso em função de ocupações que venha a ter na vida profissional, quer por decisão pessoal de se submeter a cursos de formação especializada de pós-graduação.

Ao procurar um ponto de equilíbrio entre a formação teórica e a especialização, o Curso de Graduação em Administração termina com o graduado mal formado em concepção teórica e tendo apenas notícias do que significam cada uma das diversas áreas de especialização da profissão que decidiu abraçar. Nem aprende a pensar autonomamente a realidade organizacional nem aprende a fazer. E muito menos aprende a fazer fazer, a obter resultados através dos outros, a desempenhar funções de supervisão e de gerência..

O foco de preocupação do mundo acadêmico, das IES, das entidades dedicadas ao ensino e das associações de classe para resolver o drama da péssima qualificação, em geral, dos egressos dos cursos de graduação em Administração, para o enfrentamento do mercado de trabalho tem sido a tentativa de solução do dilema formação de especialista versus generalista; ora se discute acirradamente se deve haver ou não exame de suficiência; outras tantas vezes o debate se foca na discussão sobre o domínio da profissão; se deve ser ou não fracionado ou compartilhado; ou se deve ou não haver certificação profissional. A questão é sempre a mesma: como mudar o conteúdo das disciplinas ou como efetivamente conceber um projeto pedagógico contemporâneo com o novo milênio?

Por certo, todos estes aspectos e alguns outros são relevantes e muito podem contribuir para uma melhor formação profissional do Administrador. No entanto, a questão primária que enfrenta-



Continuação

mos é bem mais simples de compreensão e muitíssimo difícil de solução: o aluno de Graduação em Administração precisa de aula, porque aula mesmo ele tem muito pouca, já que a sua carga horária efetiva é absolutamente insuficiente para prepará-lo minimamente para o exercício profissional.

Como nos cursos de Direito e de Contabilidade, que já dispõem das provinhas de exame de suficiência com reprovações acima de 80%, em média, de seus graduados, o mesmo ocorrerá quando o Curso de Administração trilhar o mesmo destino (veja o meu texto Exames de (In)suficiência, em que traço alguns aspectos relevantes sobre o tema e a omissão e a incompetência do MEC).

É evidente que há explicações, justificativas e razões didático-pedagógicas ponderáveis para a destinação de tanto tempo às atividades acadêmicas complementares, para a importância do estágio, quando efetivamente utilizado para a formação profissional, e mesmo para as atividades de campo, normalmente dedicadas às pesquisas, aos trabalhos, aos textos, e aos estudos especiais. No entanto, seria muita ingenuidade crer que somente razões educacionais elevadas consubstanciam volume tão expressivo de carga horária de trabalho extracurricular de 1.200 horas em média.

Nem sempre os legítimos ditames pedagógicos conseguem superar as imposições financeiras da “pedagogia da planilha”. A imposição concreta das necessidades de contenção de custos do curso condiciona e determina o processo decisório educativo. É num contexto de restrição financeira que, por exemplo, as aulas de 60 minutos se transformaram em 50 minutos diurnas ou de 40 minutos noturnas para pagar menos o valor da hora/aula aos professores e cobrar dos alunos a “hora cheia”! Maravilhosa engenhosidade financeira produzida pelo sistema mercantilista de ensino que transforma a educação em “negócio” sem qualquer cerimônia, ou melhor, com a parcimônia do poder público que fecha os olhos a essa agressão praticada contra a sociedade que ensandecidamente corre atrás da posse de um diploma para atender às “exigências do mercado”.

Enfim, parte substantiva dessa redução de 1.200 horas acima explicitada é utilizada em atividades só disant educacionais diversas, livres dos custos diretos e massivos do magistério e das demais atividades conexas.

“Todo esse contexto de iniquidades resulta na formação massiva de legiões de profissionais diplomados desqualificados, portanto, incapacitados para o exercício profissional.”

Nesta mesma linha de redução de custos e de maximização de receitas, subsistem as conhecidas e persistentes bibliotecas ambulantes, que perambulam pelos campi em função da presença dos avaliadores itinerantes; os coordenadores de curso quase nada fazem de ações didático-pedagógicas por serem impingidos a se concentrarem em atividades rotineiras de secretaria, de atendimento ao público, quando não de verdadeiras babás de alunos (“é preciso encantar o cliente”); a

contratação de professores mais baratos, normalmente inexperientes, se torna o critério dominante de formação de quadros do corpo docente; a ouvidoria da IES se torna o “terror” dos professores e do coordenador, pois de lá pode advir o raio fulminante da demissão; o saldão das transferências, em que promoções especiais são oferecidas aos alunos interessados em preços de mensalidades mais baratas, fazendo do mercado de ensino superior no Brasil uma luta concorrencial sem quartel, transformando-o num verdadeiro faroeste educacional, em que as conhecidas avaliações do MEC são preferencialmente utilizadas mais como chamadas mercadológicas de atração do aluno do que como grau de respeitabilidade acadêmica; o esquentamento de diplomas se faz, o mais




das vezes, por meio de uma análise superficial da documentação, com abatimento indevido de matérias e de disciplinas, muitas vezes até sem o devido e acurado exame da fidedignidade de origem da papelada necessária à transferência (“o importante é fingar o aluno”); os badalados projetos pedagógicos são muitas vezes cópias de modelos bem-sucedidos alhures, em que o critério de “redução sociológica de adaptação à realidade” não passa de digitação do tipo ctrl+c e ctrl+v; o quadro docente, em que professores barrigas de aluguel emprestam os seus nomes, mas jamais dão

aula, nem sequer sabem onde ficam as unidades educacionais em que são arrolados etc.

Neste contexto didático-pedagógico, em que o MEC efetivamente abdica do desempenho de papéis e funções objetivas de controle de qualidade dos resultados dos cursos de formação profissional para privilegiar um foco de auditoria nitidamente burocrática do tipo “pra inglês ver”, os alunos pagam não só o preço financeiro das mensalidades, mas também a elevada carga da iniquidade social do desemprego, da precarização da ocupação profissional, da baixa empregabilidade, do aviltamento salarial, da frustração e da decepção existenciais, da baixa mobilidade social, que deveria ser produzida pela ascensão a níveis educacionais superiores.

Todo esse contexto de iniquidades resulta na formação massiva de legiões de profissionais diplomados desqualificados, portanto, incapacitados para o exercício profissional.

Questões como as ora suscitadas não podem ficar restritas a colóquios reservados de especialistas, como se não existissem de fato. É preciso aterrissar no país real, discutir os verdadeiros obstáculos que atravancam uma formação de qualidade do profissional de Administração. 

Adm. Wagner Siqueira
Presidente do CRA-RJ
CRA-RJ: 01-02903-7

'Precisamos institucionalizar a

Presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, inicia novo mandato buscando

Em uma entrevista esclarecedora, o Adm. Wagner Siqueira, presidente reeleito do CRA-RJ para o biênio 2013-2014, fala sobre expectativas para os próximos anos, os atos da gestão anterior, projetos que estão sendo postos em prática e, como sempre, se posiciona com firmeza sobre diversos assuntos e conceitos que permeiam o mundo da Ciência da Administração.

REVISTA ADMINISTRAÇÃO: Qual o balanço que o senhor faz dos dois anos do mandato anterior (2011-2012)? Atingiu todas as metas previstas?

ADM. WAGNER SIQUEIRA: O desenvolvimento das organizações se faz por evolução, mas há determinados momentos em que alguns saltos se realizam. E acredito que nestes dois últimos anos, tivemos um "turning point", um ponto de virada, uma nova frequência na ação do Conselho no sentido da mudan-

ça de conceitos, daquilo que é intangível.

Também, muitos aspectos tangíveis foram alcançados, como mudanças, obras e retrofits, além do aumento do número de eventos que realizamos. Porém, acima de tudo, a pedra angular desses dois anos foi a mudança dos conceitos, do foco que nosso sistema vinha obtendo até então.

O que espera para o biênio 2013-2014? Quais são as ideias para este período?

Eu diria que pajé é o grande sábio da tribo. Só que o meu pajé é escrito com g: P de propor temas; A de atrair talentos; G de gerar eventos e E de estruturar sistemas. Exatamente o que precisamos para os próximos dois anos.

Portanto, precisamos institucionalizar mudanças do último biênio, e concluir aquelas que já foram iniciadas. Será um processo de consolidação do 'Pagé', o sábio da tribo.

A Universidade Corporativa Gilda Nunes é um projeto ambicioso. No que consiste exatamente? Quais são os objetivos? Há uma previsão de início do trabalho?

Acho que a relação com a Educação foi a grande falha nos nossos primeiros dois anos de gestão, pois não conseguimos efetivar a Universidade Corporativa Gilda Nunes, que é um compromisso assumido, com o projeto já concebido, mas que, infelizmente, ainda não saiu do papel. No entanto, certamente será um defeito que iremos corrigir no biênio 2013-2014.

Nossa ideia é prestar um serviço de educação corporativa sem concorrer com o sistema universitário ou com o sistema regular de ensino. Serão programas e atividades edu-



Fotos: Érika dos Anjos

as mudanças do último biênio'

scando aprimorar as implantações de 2012 e tornar o Conselho referência

cacionais que o mercado ainda não produz, mas que fazem diferença na carreira do Administrador.

Portanto, seremos um centro irradiador e agregador de formação profissional e de reciclagem, com cursos fundamentalmente ministrados a distância, que permitam ao profissional ter acesso às programações educacionais que ainda não são oferecidas para ele. Tudo isso de forma gratuita ou com valores bem abaixo dos praticados no mercado.

Os cursos disponibilizados serão devidamente customizados à profis-

são do administrador, suas demandas e necessidades, como 'Inglês para administração' ou 'Contabilidade aplicada à administração'.

O Conselho Federal de Administração está encarando o ano de 2013 como "O ano da fiscalização". Como o senhor vê essa tarefa?

As funções das entidades de classe profissional são três: registro profissional, fiscalização do exercício profissional e a questão da ética. Portanto, ninguém pode exercer uma profissão se não for registrado ou registrada no próprio Conselho. Quando se forma em Administração, o profissional é bacharel em Administração, quem dá o título de administrador ou administradora é o registro no Conselho. A fiscalização é outra função essencialmente vinculada ao compromisso de uma entidade de classe, como o CRA-RJ. Não há como deixar de fazer fiscalização de pessoa física ou pessoa jurídica. E, finalmente, o exercício ético da profissão.

Deixar de fazer alguma dessas três funções precípuas e essenciais é o descumprimento das obrigações legais e da própria razão de ser

“Seremos um centro irradiador e agregador de formação profissional e de reciclagem, com cursos fundamentalmente ministrados a distância, que permitam ao profissional ter acesso às programações educacionais que ainda não são oferecidas para ele. Tudo isso de forma gratuita ou com valores bem abaixo dos praticados no mercado.”

do Conselho profissional. Por isso, acredito que a ênfase que o CFA quer dar à fiscalização neste ano é uma forma de motivar, uma maneira de criar uma dimensão maior no processo de fiscalização dos 27 estados brasileiros.

Vejo tudo isso como um marketing, uma motivação e um estímulo, pois na essência, não há como existir um Conselho que não esteja intimamente vinculado ao exercício da fiscalização permanentemente, como buscamos fazer aqui no Rio de Janeiro todos os dias, todas as



Continuação

horas, em todos os momentos. E este ano, iremos aprimorar muito nosso processo de fiscalização com a incorporação de um sistema de alto rendimento, de alta tecnologia que entrará em vigor até o mês de julho. Iremos incorporar um processo de melhoria e transformação intensiva e extensiva para agilizar o nosso atendimento à fiscalização profissional, multiplicando em muitas vezes os milhares de processos que já temos por ano.

Falando sobre a fiscalização, como verificar se está tudo sendo feito corretamente quanto à profissão quando há tanta diversidade de nomenclatura de cargos e de cursos com temas afins à Ciência da Administração?

Em verdade, pouco importa a nomenclatura exercida pelo cargo. O correto é que se verifique o conteúdo ocupacional desta função. As empresas, através dos chamados Planos Genéricos ou Planos de Cargos Amplos, têm chamado alguns cargos com nomes diferentes, mas com conteúdos ocupacionais iguais. Por isso, é dever do Conselho averiguar quais são os trabalhos, quais são os encargos, tarefas e responsabilidades daquele conteúdo ocupacional.

Agora, devemos ter uma consciência muito clara de realidade. Temos no Brasil seis milhões de empresas formais. Se pegássemos um administrador para cada, precisaríamos de seis milhões de profissionais. Porém, só temos formados no país até agora 1,5 milhão de profissionais. Portanto, temos um déficit operacional de 4,5 milhões de profissionais. As cadeiras estão vazias. Não temos administradores para sentar nelas e, portanto, outras profissões com falta de em-

prego ou até mesmo pessoas não qualificadas acabam aprendendo fazendo e sentam nessas cadeiras. Não temos administradores demais. E sim, administradores de menos. As duas variáveis devem ser levadas em consideração nas negociações do processo organizacional.

Em novembro do ano passado, o CRA-RJ, juntamente com o CFA e o CRA-RS, foi o responsável por um dos maiores eventos sobre Administração da história brasileira: o XXII Enbra e VIII CMA. Quais foram os maiores frutos colhidos por esse trabalho?

Eventos como o Encontro Bra-

sileiro de Administração podem ser analisados através de resultados tangíveis e intangíveis. No caso do Enbra, podemos até mesmo verificar melhor o sucesso através dos efeitos intangíveis, como a aclamação da discussão com conteúdo, com especialistas em cada tema, no lugar do palestrante-show, da aula-espetáculo. Essa foi uma contribuição muito importante, no sentido de levar os participantes e aqueles que nos viam pela Web TV e nos ouviam pela Web Rádio a refletir profundamente sobre cada assunto, e não sair com aquela sensação de *déjà vu*, de 'já participei' e no dia seguinte nem lembrar do que viu no



Encontro. Trazer a reflexão crítica, a análise aprofundada e a perspectiva que ainda não tinha sido colocada em um debate foi a grande contribuição intangível do XXII Enbra.

Obviamente, também temos outros resultados, como o prestígio adquirido pelo foco que tivemos ao assinar um convênio com a Organização Internacional do Trabalho, e que vai propiciar, já a partir de 2013, a formação de multiplicadores no campo da relação do trabalho decente. Além do acordo que fizemos com a Associação dos Administradores da Província de Mendoza, na Argentina, que também já está gerando frutos para os administradores do Rio de Janeiro.

Para 2013, há a previsão de um evento desse tipo no Rio de Janeiro?

Este ano iremos promover um enorme evento na cidade do Rio de Janeiro, exatamente no Dia do Administrador, 9 de setembro: o grande Encontro de Administradores, chamado de Encadão, que será realizado no Vivo Rio e terá como tema-central 'Os 50 anos de registro da profissão de Administrador', que aconteceu em 9 de setembro de 1965. Vamos discutir em *avant-première* este tema que será objeto de grandes debates em 2015: qual é o nosso caminho?, qual o percurso já percorrido?, qual o nosso destino?. Todos os colegas administradores estão convidados para se juntar ao CRA-RJ nesse grande acontecimento.

Os Debates Culturais e Encads fizeram bastante sucesso no ano passado, conquistando um público bem amplo em todos os eventos. O projeto continuará em 2013? Os Administradores das cidades do interior do Estado podem esperar novidades?

Os anos de 2011 e 2012 foram importantes no quesito interiorização do trabalho e da presença do

CRA-RJ nas cidades do interior do Estado. Para 2013, pretendemos que essa presença seja mais forte ainda. No ano passado fizemos 30 eventos no interior e queremos ampliar esse número, promovendo Encads, Debates Culturais e Encontros Acadêmicos nos municípios.


“Nós, administradores, seremos ainda mais necessários, fortes e respeitados nas próximas décadas. Precisamos nos preparar para esse grande desafio. Caberá a nós, com discernimento e competência, dar concretude gerencial a esse ciclo virtuoso, cumprir o nosso papel e participar dessa revolução em marcha na vida da Cidade e do Estado”

Outros projetos são a realização de uma exposição itinerante com os trabalhos enviados e aprovados no XII Enbra e a 1ª Mostra Científica do CRA-RJ (*ver página 35*), que irá mobilizar a categoria com a premiação dos melhores trabalhos de profissionais e estudantes registrados no Conselho.

O que o senhor projeta para o futuro da Administração no Rio de Janeiro para os próximos anos, quando o

mundo estará com os olhos voltados para o Estado, devido aos importantes eventos que serão realizados aqui?

A partir da realização dos Jogos Pan-Americanos de 2007, na cidade do Rio de Janeiro passou a ocorrer um “turning point” no processo evolutivo da cidade em direção à retomada da prosperidade. Apesar das reclamações generalizadas sobre o famoso legado da melhoria urbana, é indiscutível que a qualidade dos Jogos, praticamente como uma miniolimpíada, estabeleceu as condições objetivas para que tivéssemos a atração de inúmeros eventos de porte mundial em nossa cidade, como os Jogos Militares de 2011, a Jornada Mundial da Juventude de 2013, e um sem conta de campeonatos mundiais das mais distintas modalidades, assim como megaventos e shows artístico-culturais anteriormente bastante raros em nosso cotidiano. Eu não tenho a menor dúvida de que essas novas circunstâncias foram uma das razões decisivas para a escolha do Rio de Janeiro para sede das Olimpíadas de 2016.

Em verdade, os Jogos de 2016 e a Copa de 2014 serão dois importantes eventos para consolidar ainda mais este processo de transformação que estamos passando ao vivenciarmos um novo ciclo de prosperidade tanto da cidade quanto do conjunto de todo o Estado do Rio. Nós, administradores, seremos, sem dúvida, ainda mais necessários, fortes e respeitados nas próximas décadas. Precisamos nos preparar para esse grande desafio. Caberá a nós, com discernimento e competência, dar concretude gerencial a esse ciclo virtuoso, cumprir o nosso papel e participar dessa revolução em marcha na vida da cidade e do estado do Rio de Janeiro. 

Diretoria executiva para o biê

Novos conselheiros são diplomados e presidente fala sobre a importância

A cerimônia de posse dos Conselheiros eleitos, Presidência e Vice-Presidências do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro aconteceu no dia 22 de janeiro, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio de Janeiro. Os membros da Diretoria Executiva foram diplomados e empossados pelo Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, que presidiu a Comissão Eleitoral do CRA-RJ. Com isso, para o biênio 2013-2014, serão 23 conselheiros, entre titulares e suplentes, que buscarão orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Administrador no Estado.

Os membros eleitos venceram o pleito com mais de 80% da preferência dos administradores do Estado, em outubro de 2012. Passaram a compor o quadro de titulares com mandato de quatro anos, o Adm. Wagner Siqueira, Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Adm. Sonia Cristina Lima Marra e Adm. Reginaldo Souza de Oliveira. Como suplentes, Adm. Marco Aurélio Lima de Sá, Adm. Gerson Moreira Rocha, Adm. William Pinto Machado e Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone. Com mandato de dois anos, os titulares Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus e Adm. Leocir Dal Pai, e como suplentes a Adm. Andréa Brites Pinto e Freitas e o Adm. Pedro Paulo Leite do Vale.

Por aclamação, o Adm. Wagner Siqueira continua na presidência da instituição nos próximos dois anos. Quanto aos vice-presidentes, houve apenas uma modificação: o Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus assumiu a área de Fiscalização no lugar do Adm. Edson Machado.

Em seu discurso de posse, o Adm. Wagner Siqueira destacou a importância da educação na formação dos profissionais e convocou os colegas a



Fotos: Eduardo Silva

Da esquerda para direita: os conselheiros Pedro Paulo Leite do Vale, Edson Machado, Abílio Thomaz Lima Marra, Wagner Siqueira, Marcus Vinicius Seixas, Francisco Carlos Santos de Jesus, Leocir Dal Lima de Sá, Carlos Roberto Fernandes Araujo, Ernesto Alves Portugal, Miguel Luiz Marun Pinto, Regi

combaterem as dificuldades em formar novos administradores, não só na questão intelectual, mas também quanto à ética e à técnica.

“Falo aqui sobre o compromisso que temos de lutar para transformar a realidade, já que estamos falando dos 50 anos da profissão e ainda temos dificuldades quanto à formação do administradores. Não basta pensar sobre a realidade, mas trazer os sonhos para o mundo real”, definiu o Adm. Wagner Siqueira, ressaltando ainda que é preciso explicar os as-

As instituições devem estar focadas na formação do profissional capaz de exercer as atividades de um Administrador de forma eficaz

Biênio 2013-2014 toma posse

ênncia de uma melhor formação para os futuros administradores brasileiros



Thomaz de Freitas (ouvidor e ex-conselheiro), Gerson Moreira Rocha, Raul Leal Pádua, Sonia Cristina Alcântara, Jacaúna de Alcântara, Paulo César Teixeira, Andréa Brites Pinto e Freitas, Marco Aurélio Lima de Sá, Reginaldo Souza de Oliveira, Wallace de Souza Vieira e Jorge Humberto Moreira Sampaio

“O CRA-RJ investe em ações que enriquecem o profissional e dignificam a carreira. Essa movimentação deve ser seguida como exemplo”

suntos e temas que são transmitidos aos estudantes para que cheguem mais preparados ao mercado de trabalho, independente das provas de suficiência que estão se multiplicando entre os Conselhos e Ordens do Brasil:

“As instituições de ensino não devem apenas formar generalistas, elas devem estar focadas na formação do profissional capaz de exercer as atividades de um Administrador de forma eficaz”, avaliou o presidente do CRA-RJ.

Eleitos agradecem

Alguns dos conselheiros eleitos também fizeram um pronunciamento sobre a importância daquele momento para a profissão dos administradores do Estado do Rio de Janeiro.

A conselheira suplente Andréa Brites explicou que poderá contribuir com o Conselho graças a sua experiência na área de Gestão Empresarial, de Sistemas Integrados e do seu trabalho na Agência Nacional de Saúde Suplementar.

“Pretendo estimular um olhar mais próximo do CRA-RJ na fiscalização da Administração Pública, de forma a fortalecer o desempenho profissional do administrador nos órgãos municipais, estaduais e federais”, anunciou a administradora.

O conselheiro Reginaldo Souza de Oliveira afirmou que sente-se muito honrado por poder defender os interesses dos administradores do Estado.

“Está é uma árdua tarefa, mas, juntos, temos muito a construir. É muito claro para mim que nesta nova gestão o presidente Wagner Siqueira irá prosseguir em sua característica, e do CRA-RJ, de avançar e ousar de forma determinada na defesa dos interesses e na valorização da profissão de administrador”, declarou Reginaldo.

O Adm. Marco Aurélio Lima de Sá, que já atuava como representante da Casa do Administrador de Volta Redonda, afirmou que dará todo o apoio às ações de registro e fiscalização feitas no Sul do Estado.

Já o Adm. Gerson Moreira Rocha disse que ser conselheiro do CRA-RJ não pode ser alimento para a vaidade de cada um, mas ser visto como uma

Continuação

humilde contribuição para os outros profissionais que fazem do Conselho uma grande entidade.

O Adm. Francisco Carlos de Jesus pediu aos administradores que fossem seus olhos no dia a dia das empresas e da profissão para que pudesse fazer um gestão séria, ética e competente na vice-presidência de Fiscalização.

“É preciso que vocês vejam o que está errado e nos tragam para que possamos trabalhar. Não iremos combater outras profissões, e sim posicionar e exercer a do administrador”, solicitou Francisco.

CRA-RJ como exemplo

O presidente do Conselho Federal de Administração, Adm. Sebastião Mello, esteve presente na solenidade e falou sobre a atuação positiva do CRA-RJ para a valorização do Administrador.

“O CRA-RJ investe em ações que enriquecem o profissional e dignificam a carreira. Essa movimentação deve ser seguida como exemplo por




O Adm. Sebastião Mello, presidente do CFA, exaltou a atuação do Conselho no Estado

todos os outros Conselhos”, afirmou Sebastião Mello, que ainda pediu aos administradores do Rio de Janeiro que apoiem e critiquem a profissão para que o Conselho possa continuar construindo e repensando os caminhos da Ciência da Administração.

O presidente do CFA também falou sobre a importância do XXII Enbra e VIII CMA, organizado pelo

CRA-RJ em conjunto com o CRA-RS, para a valorização da profissão em todo o país por discutir um tema tão importante quanto o Pacto Global, com tamanha seriedade e riqueza de assuntos dos debates.

“Acredito que esse evento trouxe muita visibilidade aos administradores. Tenho recebido, até hoje, elogios pelo Enbra enviados à presidência do CRA-RJ e a todos do Rio de Janeiro que souberam colocar esse debate de forma tão direta e contundente. Diria ainda que isso deve prosperar e continuar, haja vista a importância desse tema, no combate da corrupção, na área ambientalista e dos direitos humanos”, desejou o Adm. Sebastião Mello, que divulgou ainda algumas programações para a comemoração dos 50 anos da criação da profissão no Brasil, que acontecerá em 2015. 

Veja também na



Web TV

Ouçá também na



Web Rádio



O auditório da Firjan ficou lotado de convidados para a posse da nova diretoria



Adm. Wagner Siqueira
Presidente CRA-RJ



Adm. Antonio Rodrigues de Andrade



Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo



Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus



Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio



Adm. Marcus Vinicius Seixas



Adm. Edson Machado



Adm. Leocir Dal Pai



Adm. Paulo César Teixeira



Adm. Reginaldo Souza de Oliveira



Adm. Sonia Cristina Lima Marra



Adm. Wallace de Souza Vieira



Adm. Andréa Brites Pinto e Freitas



Adm. Antônio Marcos de Oliveira



Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone



Adm. Ernesto Alves Portugal



Adm. Gerson Moreira Rocha



Adm. Jacaúna de Alcântara



Adm. Marco Aurélio Lima de Sá



Adm. Miguel Luiz Marun Pinto



Adm. Pedro Paulo Leite do Vale



Adm. Raul Leal Pádua



Adm. William Pinto Machado



Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade
Representante do CRA-RJ junto ao CFA



Adm. Dacio Antonio Machado de Souza
Representante do CRA-RJ junto ao CFA

CRA-RJ apresenta Plano de T

Documento contém projetos prioritários e tem foco no programa da Chapa 1, ve

O Conselho de Administração do Rio de Janeiro definiu suas metas para este ano com a divulgação do seu Plano de Trabalho 2013, elaborado a partir da análise dos resultados finais ou parciais obtidos nos projetos contidos no Plano de Trabalho de 2012, das expectativas colhidas a partir da inédita Pesquisa de Mercado do Administrador Fluminense, das orientações do CFA, das recomendações do Plenário CRA-RJ e das finalidades precípua no artigo 8º da Lei 4769/65.

Dentre as diretrizes capitais deste planejamento está um programa específico de conscientização do profissional e da sociedade em geral sobre a importância dos papéis da profissão; promover campanhas publicitárias, seminários e fóruns de dis-


cussão; posicionar-se em relação às questões nacionais e locais, estruturais ou circunstanciais em debate no cotidiano; além de desenvolver estudos e fincar posicionamentos que perpassem e demandem a expressão de opinião da profissão.

Para atingir esse objetivos propostos, o CRA-RJ enumerou uma série de programas que visam alcançar as metas, sempre que possível quantificáveis e mensuráveis.

“O administrador experimenta, de forma aguda neste momento de globalização, o problema de definição do seu papel e de suas funções essenciais no conjunto das profissões regulamentadas no nosso país. Por isso, nos esforçamos ao máximo para que a missão e os objetivos maiores da profissão sejam plenamente atendi-

dos”, garantiu o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira.

O orçamento do Conselho em 2013 foi estruturado e será reformulado ao longo do ano para atender às demandas dos projetos contidos nos Programas de Trabalho divididos pelas áreas de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; de Administração e Finanças; de Educação, Estudo e Pesquisas; e de Fiscalização e Registro Profissional.

Vale registrar que muitos dos projetos iniciados no ano de 2012, ou mesmo em anos anteriores, continuam a merecer a atenção e os investimentos do CRA-RJ, seja para o prosseguimento das ações planejadas para suas concretizações ou para a manutenção das atividades e serviços deles decorrentes. 



Trabalho para o ano de 2013

1, vencedora da eleição 2012 com o lema 'Administração é para administrador'

Itens do Planejamento

- Programa de Planejamento e desenvolvimento institucional

- . Democratizar das informações através do Centro de Mídia Eletrônica e Comunicação do CRA-RJ
- . Orientar, acompanhar e assistir os profissionais e os estudantes com o Serviço de Atendimento Sociojurídico
- . Aprofundar a estruturação das Casas do Administrador de todo o Estado através da Interiorização de atividades e programas
- . Estabelecer cada vez mais parcerias no Clube de Serviços
- . Auxiliar profissionais e estudantes na colocação ou recolocação no mercado de trabalho com o Banco de Currículos
- . Instituir um fórum permanente de avaliação e crítica de assuntos ligados à Ciência da Administração com base nas Comissões Especiais
- . Possibilitar o compartilhamento de conhecimentos, culturas, recursos e práticas através de Convênios de Cooperação Técnica

- Programa de Administração e Finanças

- . Definir e implantar soluções de informática em níveis significativos e crescentes de confiabilidade e transparência com o Sistema Integrado de Gestão (SIG) e GED
- . Prover o CRA-RJ de um Plano de Cargos e Salários dinâmico e ajustado ao seu novo estágio de desenvolvimento
- . Adaptar estrutural através de um Retrofit e Layout do Edifício Belmiro Siqueira-Sede do CRA-RJ

- Programa de Educação, Cursos e Pesquisas

- . Implantar da Universidade Corporativa Gilda Nunes
- . Democratizar o conhecimento e estimular o pensamento crítico com a criação da Editora CRA-RJ
- . Oferecer um significativo conjunto de elementos de referência sobre a profissão de Administrador por meio da Pesquisa: O perfil do profissional de Administração fluminense
- . Difundir e valorizar da profissão através da 1ª Mostra Científica de Administração do CRA-RJ
- . Incentivar e premiar profissionais e estudantes com o Prêmio Belmiro Siqueira e o Prêmio Destaque Acadêmico em Administração
- . Aprimorar o profissional através de Programas de Desenvolvimento Multidisciplinar

- Fiscalização e registro

- . Reduzir o Índice de Inadimplência
- . Expandir o Registro Profissional e o CRA-RJ Itinerante
- . Intensificar da Fiscalização
- . Atender às necessidades do registrados com a manutenção constante da Ouvidoria

Todo processo deve estar alinhado

Heitor Chagas conta os segredos da “Gestão Integrada do Negócio”

Um dos autores do livro “Gestão Integrada do Negócio”, Heitor Chagas de Oliveira, foi o convidado do dia 7 de fevereiro no projeto *Estudando com o Autor*, no Auditório Gilda Nunes, na sede do CRA-RJ, na Tijuca.

Heitor Chagas, que é especialista em RH pela Fundação Getúlio Vargas, falou sobre os conceitos e ideias de como as empresas podem se relacionar com seus clientes internos e externos. Segundo o palestrante, a proposta do livro é mostrar que os resultados positivos das instituições não são alcançados apenas com a satisfação dos acionistas.

“Todos os atores que integram esse processo devem estar satisfeitos”, garantiu Heitor Chagas Oliveira. Segundo ele, a organização é um ser vivo e para sobreviver, todos os envolvidos devem estar em sintonia. O autor garantiu que a integração interna reflete diretamente nos serviços prestados.

“Só é possível ter um produto ou serviço competitivo ou de qualidade superior se a corporação tiver um processo interno com a mesma atribuição”, avaliou.

De acordo com os autores, “Gestão Integrada do Negócio” é um livro didático, contemporâneo e com uma linguagem simples, dividido em 12 capítulos de quatro partes: Clara definição da missão e visão estratégica do negócio; Gestão eficaz de recursos humanos e financeiros; O cliente e mercado como foco principal de toda a organização; e Gestão orientada para resultados, com ênfase na liderança da alta direção.

Além disso, o Modelo de Gestão Integrada incorpora os fundamentos dos critérios de excelência utilizados para a avaliação de empresas



Foto: Érika dos Anjos

O autor Heitor Chagas de Oliveira credita o sucesso dos processos de qualidade à participação, em sintonia, de todos os colaboradores ligados ao projeto a ser desenvolvido

que se candidatam ao Prêmio Nacional de Qualidade; e adota princípios básicos do modelo de gestão aplicáveis, com as devidas adaptações, para as grandes, médias e pequenas empresas, assim como na administração pública.

Modelo de Gestão Integrada adota princípios aplicáveis às grandes, médias e pequenas empresas

Conectividade é a chave

Dentro das organizações, as pessoas continuam isoladas, com má vontade de falar com os outros. Com

isso, as empresas têm prejuízo, pois a conectividade é fundamental para o sucesso e a competitividade dos negócios.

“Ou a gestão integra ou não é gestão. O contrário de gestão é congestão. Nas organizações temos que trabalhar diretamente para não haver entupimentos nas comunicações internas das empresas”, salientou Heitor Chagas de Oliveira, que citou vários exemplos de empresas que precisaram fazer ‘recall’ de seus produtos, e assim mostrar alguma falta de qualidade, devido aos problemas na conectividade.

Outra característica que Heitor Chagas destacou como um conceito de qualidade para a Gestão Integrada de Negócio é o investimento na Educação Continuada.

Autores do livro trabalharam juntos por quatro vezes

Em suas carreiras, José Aristides Marcondes de Moura e Heitor Chagas de Oliveira trabalharam juntos por quatro vezes: no Grupo Financeira Ipiranga, Petroquisa, e Xerox do Brasil por duas vezes. Em todas elas, Moura fazia parte da chefia de Chagas e a dupla sempre deu muito certo em seus projetos.

Chagas explicou que o processo de criação foi simples: eles conversavam, cada um ia para sua casa, fazia as anotações pertinentes àquele tema e depois se encontravam novamente para 'fechar' o assunto.


Após anos de trabalho juntos, a ideia do livro surgiu no momento em que profundas transformações estão ocorrendo em toda a sociedade. Em suas explicações sobre a obra, a dupla afirma que não existirá "integração e compe-



titividade em um mundo globalizado sem praticarmos um novo modelo de gestão, focado nas relações mul-

tilaterais entre empregados, clientes, fornecedores, acionistas e comunidades nas quais as empresas atuam e, não menos importante, nos compromissos com a sustentabilidade".

Futuro

Uma das grandes preocupações expostas pelos autores no livro e por Heitor Chagas na palestra é quanto à qualidade do futuro das organizações no Brasil. Justamente por isso, eles afirmam que o motivo de compartilhar suas experiências em "Gestão Integrada do Negócio" é "tornar possível a busca por melhores resultados nas empresas, por meio de uma força de trabalho integrada, motivada e comprometida com os objetivos do negócio, de modo especial, com a satisfação de seus clientes. Sem, é claro, esquecer da conscientização das empresas da importância da sua responsabilidade socioambiental". 

"A exemplo do que ocorre com os resultados de melhoria dos índices de satisfação de clientes, a melhoria contínua dos índices de satisfação e motivação de empregados deve ser reconhecida e recompensada por meio de concessões de aumentos salariais por mérito, promoção e de participação nos resultados do negócio."

Cabe, finalmente, ressaltar que satisfação e lealdade de clientes, aliada à satisfação e motivação de empregados, constituem fatores críticos de sucesso para qualquer empresa, posto que conduzem a resultados financeiros esperados por seus acionistas e, em último caso, à sua própria sobrevivência no mercado" (trecho do livro 'Gestão Integrada do Negócio').

Os autores

Heitor Chagas de Oliveira é, atualmente, consultor da Petrobras/Comperj. **José Aristides Marcondes de Moura** atua como formulador de políticas interna e externa e é responsável pela parte de recursos humanos de Villela e Kraemer Advogados.

Veja também na **Ouçá também na**



Web TV



Web Rádio

Contribuindo para Inclusão Social

Adm. Robson Paniago aponta formas da Administração ajudar neste campo



Foto: Érika dos Anjos

Adm. Robson Paniago defende o crescimento da classe média para gerar um capitalismo social, que terá administradores como protagonistas

A Casa do Administrador, na Tijuca, recebeu o Prof. Dr. Robson Paniago, no dia 6 de fevereiro, para a apresentação da palestra “Inclusão Social na Administração”. Durante a explanação, o palestrante mostrou de que forma a Administração contribui para a inclusão social.

Paniago destacou as mudanças sociais sofridas nos últimos anos e a postura que o Administrador deve ter frente à nova organização social, de acordo com a dinâmica do capitalismo social.

A apresentação abordou ainda os pontos fortes do Brasil e que devem ser levados em consideração no mundo da gestão, são eles: capital natural e o desenvolvimento sustentável, crescimento e inovação, melhor distribuição de riqueza, profissionalização, empregabilidade e o envelhecimento da população.

“Temos uma nova classe média

surgindo no Brasil. E é ela que fará uma grande diferença. Uma economia democrática e participativa é uma classe média forte, emergente, que tenha poder aquisitivo. Isso é vital para o crescimento de uma sociedade”, afirmou Paniago, complementando que será esta ascen-

“A receita para o sucesso tem seis ingredientes: trabalho, trabalho, trabalho e educação, educação, educação”

dência que irá ajudar a erradicarmos a pobreza no país.

O administrador afirmou também que o capitalismo precisa de reestruturar.

“O capitalismo tem que se redescobrir. Se o capitalismo fizer

com que as classes possam crescer, emergir e ter mais poder aquisitivo, iremos caminhar para um novo modelo de capitalismo ainda maior: o social”, garantiu Paniago, que só vê uma forma de conquistar esse objetivo: a educação.

“A receita para o sucesso tem seis ingredientes: trabalho, trabalho, trabalho e educação, educação, educação”, enumerou.

Para o administrador, é preciso ter um olhar muito incisivo porque essa nova classe quer consumir, quer estudar, quer crescer ainda mais.

“Não adianta só dar o peixe, é preciso ensinar a pescar. É claro que temos que matar a fome das pessoas imediatamente. Porém, além de dar dinheiro é preciso dar empregabilidade, condições para que ele trabalhe. E somente com uma boa educação alcançaremos esse objetivo”, salientou o Adm. Robson Paniago.


Administradores sociais serão necessários

Se vamos seguir para o caminho do capitalismo social, precisamos de administradores sociais. Essa é a premissa que defende o Adm. Robson Paniago.

“Se o mundo é uma aldeia global, a profissão mais globalizada é a nossa. E cada vez mais me convenço de que o Brasil é a bola da vez. Mas, precisamos fazer ainda muito *benchmarking*, ou seja, copiar e melhorar, inovar, fazer diferente. Não é preciso inventar a roda, somente fazer a diferença. Nós, administradores, precisamos entender isso”, garantiu.

Para chegar ao sucesso e à capacidade de incluir socialmente grande parte da população pela administração das organizações, Robson Paniago acredita que, além da educação e do trabalho, é preciso o resgate de alguns conceitos de excelência que, às vezes, ficam

perdidos com o grande fluxo de necessidade de lucro do capitalismo

“A direção executiva de qualquer empresa precisa ter valores, compromisso e eficácia. Cada vez mais devemos ter visão sistêmica, multifuncional, generalista e conceitual. Além de ter a melhor equipe possível, principalmente, com gente muito ocupada, pois são esses que conseguem fazer as coisas, que conseguem chegar ao objetivo”, analisou o Adm. Robson Paniago, que já teve seus livros traduzidos para o inglês e o espanhol. 

Veja também na



Web TV

O palestrante

É doutor em Ciências Empresariais (UMSA-AR) e doutorando em Administração (Unimep-SP). Coordenador do curso de Administração e dos cursos superiores de Tecnologia em Logística, Gestão de Recursos Humanos e Marketing (Unisal – Campinas), professor da FGV Online, diretor da Anefac Campinas, sócio-diretor da Consultee e da CEC. Palestrante, poeta, consultor, escritor e articulista do Jornal de Jundiaí.

Autor dos livros *Administração & Poesia* (2002), *TGA - MADE IN BRAZIL* (2006) e *Marketing Participativo - Uma Visão Moderna* (2010).

SOLIDARIEDADE



Em dezembro, a Representação do Conselho em Volta Redonda criou o evento “Natal Solidário - Casa do Administrador CRA-RJ Centro-Sul Fluminense”. Mais de 30 voluntários, entre administradores, estudantes e suas famílias, fizeram o Natal de 60 crianças carentes, entre 1 e 12 anos, moradoras do bairro Roma I, mais feliz.

De acordo com a coordenadora do Comitê de RH da Casa do Administrador Centro-Sul Fluminense, Adm. Luciana de Paula Andrade Melo, o objetivo inicial foi realizar uma confraternização de fim de ano com os Administradores e estudantes participantes dos cursos oferecidos durante o ano.

“Decidimos fazer da nossa festa esta ação social. Só conseguimos realizar este evento, devido às doações recebidas de empresas da região como O Ville Supermercados, o Pinheirão Atacadista, Padaria Madrigal, além de pessoas físicas que nos auxiliaram com doações. Foi emocionante ver o brilho nos olhos daquelas crianças e o olhar agradecido dos pais. Com certeza, foi muito gratificante para nós, e o primeiro de outros que virão!”, garantiu a administradora.

As crianças receberam lanches e um kit presente com roupa, brinquedo e livro.

Sem atravessar o samba

Dandara Oliveira, madrinha de bateria da Viradouro, estuda administração

Ser rainha de bateria de uma escola de samba é o sonho de muitas meninas. Para Dandara Oliveira, de 20 anos, moradora de Niterói, esse sonho virou realidade e este ano ela desfilou à frente dos ritmistas da Unidos do Viradouro, vice-campeã do Grupo A, além de integrar o cast do programa Esquenta, apresentado por Regina Casé. Mesmo com a agenda cheia, Dandara ainda tem fôlego para realizar outro sonho: cursar a faculdade de Administração com ênfase em Marketing.

O gosto pela administração e o desejo de ‘abrir o próprio negócio’ vem de família, já que seu pai é empresário.

“Antes de escolher a Administração, pensei em várias outras profissões. Acredito que seja por conta da variedade de opções que temos e da maturidade que vai chegando aos poucos. Na verdade, pensei assim: meu pai tem uma empresa e meu sonho é ter meu negócio, ainda sem saber que negócio queria ter, mas em qualquer ramo, precisamos saber administrar”, explicou a madrinha de bateria.

Inicialmente, Dandara começou o curso no Ibmec, mas, apesar de achar ótimo o ensino, achou que precisava de outra vertente da ciência. Optou então por Administração com foco em Marketing e Gestão de Entretenimento, na ESPM. E os frutos desse empenho já começaram a aparecer:

“Há pouco mais de seis meses, junto com minha irmã, criei uma marca com foco em bonés de Street Wear (famosos aba reta) chamada P40 que atende a pedidos online”, revelou Dandara, que

ainda pensa em cursar também a faculdade de Publicidade e Propaganda.

“Também é uma área que eu gosto. Sabe como é, sou liberrina, indecisa”, brincou.

Independente do caminho que irá trilhar, Dandara faz questão de se dedicar inteiramente a tudo o que se propõe a fazer, inclusive a faculdade.

“Em época de prova, quase não durmo pra estudar e a recompensa veio nas notas: passei em tudo nesse período. Como não sei qual carreira seguir, se esta ou a de artista, tenho que estudar cada vez mais para garantir ou uma ou outra”, comentou. E como se já não bastasse tanta responsabilidade, Dandara ainda toca caixa, pandeiro e tamborim e já foi jogadora de basquete federada pelo Clube Central, de Niterói (Rio de Janeiro).

Filha de dois apaixonados pelo samba, inclusive com a mãe tendo descoberto sua gravidez quando a fantasia de Carnaval que experimentava não deu, Dandara estreou como rainha de bateria com a fantasia representando uma rainha africana e já deu sorte à agremiação: a Unidos do Viradouro ficou em segundo lugar no Grupo A, apenas quatro décimos atrás da campeã Império da Tijuca, com o enredo “Nem melhor nem pior, que não sai da minha mente... Inspiração para o meu samba, eu também sou diferente”, que homenageou os 60 anos do Salgueiro.


Porém, a vida da rainha na escola não começou em cargo tão elevado. Dandara estava há cinco anos desfilando pela vermelha e branca de Niterói em alas, como destaque e ano passado foi princesa da agremiação, passando pela Sapucaí ao lado da então rainha Monique Alfradique. 



Foto: Marcelo Almo



Como aproveitar bem o semestre letivo

Passa o Carnaval e o ano começa a todo o vapor para os estudantes com aulas, testes, provas e trabalhos. Para que o estudo seja ainda mais proveitoso, a Revista Administração pediu a dois professores da área que dessem algumas dicas para que os alunos aproveitem ainda mais o que é ensinado em sala de aula.


Para o professor Alessandro Orofino, da Faculdade Uniabeu, campus Belford Roxo, é importante que o aluno esteja sempre um passo a frente.

“A dica que eu dou é estudar sempre além do que o professor pedir. Parece difícil, mas não é. Os melhores profissionais e mais bem-sucedidos gestores que eu conheço sempre foram além do comum em sala de aula e na faculdade, se destacavam em tudo o que faziam, como se - lá no íntimo - estavam construindo já uma sólida carreira de sucesso como administrador”, salientou.

Outro ponto destacado por Orofino foi a importância da relação com a Coordenação do Curso, que deve sempre ser esmiuçada.

“Geralmente, os profissionais são líderes reconhecidos na área e mesmo com uma grande gama de atividades para o cargo, adoram alunos que também são líderes em potencial, para crescer e realizar atividades em conjunto em prol do curso e para o que semestre letivo seja repleto de ótimos momentos”, garantiu.

Já a coordenadora dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Ferlagos, Adm. Alice Nascimento Rocha Moura, falou que é bom não haver desperdício de nada do que obtiver de conhecimento e de troca de experiência neste período, quando iniciantes.

“Os alunos têm o péssimo hábito de achar que não precisarão dessas informações posteriormente e isso é um engano. A Administração é densa e abrangente. Tudo que vemos se interliga e não se pode desprezar nada. Isso serve para iniciantes e mais adiantados. Não desprezem, nunca, qualquer informação obtida. Aprendam a utilizar mais do que 10% do cérebro”, sugeriu a coordenadora. 

“Não desprezem,
nunca, qualquer
informação obtida.
Aprendam a utilizar
mais do que 10%
do cérebro”

Dicas importantes

- O Administrador é curioso por natureza. Dê asas a essa virtude. Leia de tudo um pouco. Desperte-se para os acontecimentos ao seu redor. O que parece não nos afetar hoje, pode ser determinante amanhã.
- Não descuide de sua qualidade de vida e da administração de seu tempo. Quando nos perdemos em nosso plano diário de atividades, perdemos o tempo precioso de viver o que é fundamental para o nosso bem-estar. Somos o que vivemos.
- Estude uma (pelo menos) língua estrangeira. É fundamental. Não menos importante, é dedicar-se a alguma atividade social. O juramento do administrador diz que eles são responsáveis por uma sociedade mais justa e igualitária. Que tal começar por si mesmo? Além de que, muitas pós e bolsas exigem essa vivência.
- Atividades extracurriculares existem inúmeras; entretanto, o estudante sério deve fazer uma análise crítica do que realmente pode compor esta atividade e o que pode agregar de valor, para que não perca tempo em movimentos, cursos e eventos que não servirão para o desenvolvimento pessoal e profissional do futuro administrador.
- Atividades ligadas à leitura, ao teatro e ao cinema, sempre relacionando com o universo da administração, são fundamentais.

Conheça o



Blog Acadêmico

www.academicocrarj.com

Aqui, os Jogos começam antes

Botafogo busca patrocínio para ter um bom ciclo olímpico para 2016



Fotos: Érika dos Anjos

Meninos e meninas, de até 16 anos, treinam na escolinha de vôlei do Botafogo de olho na disputa dos campeonatos locais e, a longo prazo, na Olimpíada que acontecerá no Rio em 2016

Ainda falta um pouco mais de três anos para as Olimpíadas Rio 2016, porém para os grandes clubes da Cidade, os Jogos começam bem mais cedo: na preparação dos atletas que irão disputar uma medalha dentro de casa.

O coordenador de esportes do Botafogo de Futebol e Regatas, Adm. José Carlos Rodrigues Junior, o Juca, falou sobre a importância de treinar os pequenos talentos para chegar bem nos Jogos e do projeto “Botafogo Rumo a 2016”, que conta com 1.800 alunos em diversas faixas etárias no vôlei, basquete, natação, polo aquático, remo e vôlei de praia.

“Este é um projeto onde todos os esportes foram mapeados e agora o clube vai buscar empresas parceiras que possam ajudar tanto na

formação desses atletas, como na formação de equipes de ponta que possam disputar os campeonatos adultos em qualquer uma dessas modalidades”, ressaltou o administrador, explicando que cada esporte, durante duas semanas, foi estudado em diversos cenários. Por exemplo, no caso de ter uma comissão técnica, com o melhoramento da estrutura física e material, enfim, tudo que seja necessário para chegar ao mais alto nível de desenvolvimento:

“Nosso principal objetivo é achar empresas que possam vir a ‘adotar’ cada um desses esportes, seja pelo patrocínio ou através da lei de incentivo ao esporte. Nosso foco é ter parceiras que nos ajudem a desenvolver o esporte olímpico, porque, principalmente, em um clube de fu-

tebol, é complicado de arcar com todas as despesas”, prosseguiu.

Esporte e sociedade

De acordo com o Adm. José Carlos Rodrigues Junior, outro desafio é fazer com que as empresas entendam que, acima de tudo, o esporte tem um papel social muito forte no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

“Aqui no Botafogo, entre vôlei e basquete, temos uma quantidade enorme de crianças que poderiam estar na rua e preferem estar aqui estudando. É piegas, mas é verdade. Além disso, temos vários convênios com colégios que dão bolsas de estudos para os atletas que se destacam nas aulas e, até mesmo, ajuda de custo para aqueles que moram distantes do clube”, contou Juca, afirmando também que é de vital importância que as esferas governamentais ajudem os clubes:

“É muito bacana comemorar que fulano ou beltrano ganhou uma me-



O Adm. José Carlos Rodrigues Junior explica o trabalho para se tornem atletas de ponta em seis esportes: vôlei, bas-

dalha olímpica para o Brasil. Isso tudo é fruto do trabalho do atleta e do clube. Já melhorou um pouco, mas é preciso que o governo amplie esse apoio. A lei de incentivo do esporte já ajuda, mas ainda há muito o que melhorar”, opinou.

Faltando apenas três anos para os Jogos Olímpicos Rio 2016, algumas empresas já estão buscando seus patrocinados, mas o movimento ainda é tímido.

“Acredito que três anos passam em um piscar de olhos para a preparação do atleta. Algumas empresas já estão mostrando interesse, escolhendo seus ‘times’, que são os atletas que eles escolhem para apoiar naquele ciclo olímpico. Porém, ainda não são muitas”, explicou o administrador, dando o exemplo do nadador do Botafogo Matheus Santana, de apenas 15 anos e que nesta idade possui tempos melhores do que os de César Cielo, campeão olímpico e mundial nos 50 metros rasos. No caso de Matheus, somente após os resultados excelentes obtidos em 2012, no Brasil e em uma competição na Grécia, foi que as empresas começaram a olhar com outros olhos para ele.



trabalho de preparação feito com crianças para que vôlei, basquete, natação, polo, remo e vôlei de praia



Desafio: esportes coletivos

Para os trabalhos nos esportes coletivos, a situação é um pouco mais complicada. Pois é necessária a criação de uma equipe adulta, de ponta, para que o clube possa manter seus talentos ‘em casa’.

“Esse é um dos nossos grandes desafios. Precisamos dar continuidade ao trabalho dos atletas após deixarem o juvenil com 18, 19 anos. Na temporada 2011/2012, o Botafogo foi campeão juvenil de vôlei masculino, mas perdeu cinco atletas para clubes que disputam a Superliga. Na base estamos fortes, mas precisamos avançar nessas equipes adultas. E para isso, o patrocínio é imprescindível”, admitiu o Adm. José Carlos, explicando ainda que para conseguir ter uma equipe competitiva de vôlei masculino, por exemplo, já se trabalha com valores bem altos. Não há como disputar, em alto nível, sem um investimento de 8 ou 9 milhões:


“É necessário que seja assim, pois a intenção do Botafogo é sempre estar no topo”, declarou.

Novo modelo de gestão

O grande nome do clube no

futebol é um atrativo para as empresas que desejam investir nos jovens talentos para a Rio 2016. Para o administrador, o nome ajuda para recrutar atletas e espera que as empresas também vejam essa atratividade.

“Espero que os patrocinadores também percebam o novo modelo de gestão que o presidente Maurício Assunção está implantando desde 2009. O Botafogo hoje, em todas as áreas, tem um profissional específico em cada área para tocar o clube e gerenciar cada uma das áreas”, explicou Juca, que espera que os projetos e ideias saiam do papel até 2016:

“Acho que se a esfera pública, a iniciativa privada e os clubes andarem juntos será muito melhor para o desempenho do país nos próximos Jogos Olímpicos”, finalizou. 

Veja também na:



Web Rádio

Conselho investe no processo

Foi inaugurada a remodelação do 6º andar do edifício-sede do CRA-RJ, na



Fotos: Eduardo Silva

Conselheiros, funcionários e o presidente Adm. Wagner Siqueira aplaudem o Adm. Abílio Thomaz de Freitas, cujo nome batizou o Plenário do Conselho

O CRA-RJ concluiu mais uma etapa do processo de modernização do edifício Belmiro Siqueira, sede do Conselho, na Tijuca. Foi inaugurado o 6º andar do prédio, destinado à realização das sessões plenárias, à área Financeira, de Projetos e à Superintendência. As modificações do imóvel têm como objetivo integrar áreas afins, facilitar a comunicação e coordenação de atividades, oferecer aos colaboradores um ambiente moderno, seguro e diminuir gastos com manutenção.

O Plenário do CRA-RJ, onde acontecem as reuniões semanais entre presidente e conselheiros, recebeu o nome do Adm. Abílio Thomaz de Freitas, ex-presidente e conselheiro e atual ouvidor da entidade (veja mais ao lado).

O processo de revitalização do edifício Belmiro Siqueira já passou por outras instalações da sede: o Auditório Gilda Nunes, localizado no 2º

O projeto de modernização inclui a reforma da recepção e dos outros andares dos setores administrativos

andar, foi modernizado em 2011. O layout do 3º andar foi alterado com o intuito de prestar um atendimento mais rápido e confortável aos administradores, empresas e para aqueles que buscam o Conselho

para registro e regularização de suas atividades. Nesse espaço também se encontra a fiscalização, que zela pelo exercício profissional legal, instaura processos e identifica possíveis irregularidades em editais de concursos e licitações, que explorem atividades ligadas à ciência da Administração.

O projeto de modernização da sede do CRA-RJ inclui ainda a reforma da recepção, e dos demais andares onde funcionam setores administrativos e o data center que receberá novos servidores com capacidade de armazenar dados e processar informações cadastrais, financeiras e contábeis.

Ainda no ano de 2013 será realizado o retrofit da fachada do edifício sede na Tijuca.

Plenário de modernização da sede

CRA-RJ, na Tijuca. O plenário ganhou o nome do Adm. Abílio Thomaz de Freitas

Nome marcado na história da administração

O plenário recebeu o nome do Adm. Abílio Thomaz de Freitas, localizada no 6º andar do prédio Belmiro Siqueira. O homenageado é registrado no CRA-RJ desde 1978 e desde 1988 atua diretamente no Conselho: já foi presidente, conselheiro, por 16 anos, e, atualmente, ouvidor.


“Esta é a justificativa que encontramos para homenagear um amigo, um colega administrador de grande valor que tem como principal característica a generosidade em relação ao próximo. Sem esquecer, obviamente, a responsabilidade, a competência e a seriedade profissional”, afirmou o presidente Adm. Wagner Siqueira, lembrando a carreira do Adm. Abílio Thomaz de Freitas, que atuou bastante na luta pelos direitos trabalhistas de várias classes profissionais da GE.

“Esta é uma singela homenagem a uma pessoa que tem extrema importância para a profissão, por toda a contribuição dada e pelo papel absolutamente adequado e correto que você desempenha como ouvidor do CRA-RJ hoje em dia. Vai ser difícil a substituição

do Abílio daqui a uns 30 anos, quando ele se aposentar”, brincou o Adm. Wagner Siqueira,

Muito emocionado, o Adm. Abílio Thomaz de Freitas disse que ser simples é seu destino e agradeceu muito a todos os presentes, mas, principalmente, à Adm. Gilda Nunes, que foi a pessoa que o chamou para atuar no Conselho.

“Vi uma jovem andando pra lá e pra cá, comandando tudo. Ela conversou comigo uns 20 minutos e eu disse: ninguém ganha desta mulher. Logo depois, ela me chamou e falou que gostaria que eu trabalhasse no CRA-RJ. Desde então estou aqui e percebo a cada dia que não é qualquer pessoa que pode ser presidente desta casa. Tenho muito orgulho de ter conquistado a confiança de cada um”, sentenciou o administrador, que recebeu uma réplica da placa do plenário, e finalizou comovido:

“Não esperava merecer toda essa homenagem. Este momento compensou por tudo o que passei aqui. Faria tudo de novo”. 

Homenageado

Abílio Thomaz de Freitas começou a carreira como datilógrafo, em 1957, na empresa General Elétrico do Brasil, onde cresceu e chegou a Gerente de Administração de Pessoal e Benefícios, na década de 70.

Em 1959, passou a atuar no Centro de Estudos de Administração de Pessoal. Fundou a Associação Guanabara de Administração de Pessoal, o Centro de Estudos e Intercâmbio de Recrutamento e Seleção e o Grupo de Permuta de Informações Salariais.

Registrou-se no CRA-RJ em 09/01/1978 e foi responsável técnico pela EUMA Prestação de Serviços e Staff Recursos Humanos.

Veja também na: Ouça também na:



Web TV



Web Rádio



Adm. Abílio Thomaz de Freitas discursou emocionado com a homenagem



A placa que fica na entrada do plenário com o nome do administrador

Microsoft lança novo Pacote Office

Linha de produtos está em nuvem e funciona em diversos dispositivos

A Microsoft inovou sua linha de produtos Office para consumidores e anunciou mundialmente a disponibilidade do Office 365 Home Premium, serviço

em nuvem desenhado para os administradores que diariamente precisam conciliar suas crescentes responsabilidades profissionais e pessoais.


O mais recente e completo pacote de aplicativos Office está disponível para utilização em diversos dispositivos, incluindo tablets, notebooks com Windows, PCs e também Macs. A edição oferece ainda 20GB de armazenamento extra no SkyDrive e 60 minutos de Skype, por meio de assinatura anual.

“Este é um grande marco para a Microsoft nesta trajetória de transformação do negócio para dispositivos e serviços. É muito mais do que apenas uma nova versão do Office. Este é o Office reinventado como serviço na nuvem, com todos os aplicativos que as pessoas já conhecem e utilizam, além de serviços agregados, para que tenham liberdade para produzir em qualquer lugar e de qualquer dispositivo”, afirmou Gabriela

Zaninetti, gerente de produto Office da Microsoft no Brasil.

O Office 365 Home Premium, disponível em 21 idiomas, entre eles o português, e 162 mercados, inclui o mais completo pacote de aplicativos do Office – Word, Excel, PowerPoint, OneNote, Outlook, Publisher e Access – e oferece uma licença anual que pode ser instalada em até cinco equipamentos, entre PCs, Macs e dispositivos móveis com Windows. Ideal para utilização de toda a família, uma das vantagens do Office 365 Home Premium é o recurso que possibilita acessar o Office de qualquer equipamento conectado à internet, mesmo que este não seja o dispositivo usual do consumidor, nem tenha a licença instalada.

O Office 365 Home Premium chega ao Brasil com uma oferta de lançamento, válida até 31 de março, por R\$ 179 no modelo de assinatura por um ano – o equivalente a R\$ 14,91 por mês. A partir de 1º de abril, o preço do produto será de R\$ 199.

É possível experimentar o Office 365 Home Premium e o Office 365 University em www.office.com. 



iPad4 é motivo de processo do IBDI

O Instituto Brasileiro de Política e Direito da Informática (IBDI) está processando a Apple devido ao lançamento premeditado, de acordo com os advogados da empresa brasileira.

De acordo com o IBDI a empresa de Steve Jobs utilizou de má fé ao lançar o iPad4 menos de um ano depois do iPad3 no Brasil, tornando-o obsoleto em pouquíssimo tempo: é a chamada obsolescência programada.

A ação está na 12ª Vara Cível do DF desde o dia 6 de fevereiro.

China é o país com mais smartphones

Os Estados Unidos perdeu o posto de país com maior número de smartphones no mundo. A China tomou o posto no início do ano, segundo a empresa de pesquisas Flurry.

O país asiático já conta com cerca de 246 milhões de aparelhos, enquanto o norte-americano possui 230 milhões de smartphones e tablets. A diferença será difícil de ser batida, já que a China possui quatro vezes mais habitantes do que os EUA.

O Brasil é o 11º colocado na lista.

Twitter lança cartilha de segurança

Após recentes ataques a contas de grandes empresas, como o Burger King, o Twitter lançou em seu blog oficial uma cartilha para auxiliar os usuários a ter mais segurança e tentar evitar novos danos.

Dentre as dicas da rede social está: a ampliação da força da senha, que deve ter mais de 10 dígitos; ter cuidados com links maliciosos, não abrir qualquer endereço; não compartilhar senhas com terceiros; e a manutenção dos navegadores atualizados.



Mostra Científica de Administração do CRA-RJ

Conselho promove Mostra Científica

Profissionais e estudantes podem participar e ganhar prêmios em dinheiro

Em 2013, o Conselhor Regional de Administração do Rio de Janeiro lança sua 1ª Mostra Científica de Administração (MCA) para estudantes e profissionais registrados na entidade. Os trabalhos serão aceitos na modalidade de artigos e devem versar sobre “A inovação como chave para o desenvolvimento sustentável das organizações”. Serão distribuídos mais de R\$ 10 mil aos vencedores. As inscrições acontecem entre os dias 4 de março e 28 de junho.


A ideia para a MCA surgiu após o sucesso da submissão dos artigos e painéis para o XXII Enbra e VIII CMA, no ano passado, quando o CRA-RJ recebeu quase 150 trabalhos e houve a aprovação de 93 deles pelo Comitê Científico.

“Foram recebidos trabalhos de alto nível técnico no ano passado. Com isso, percebemos que havia espaço para uma mostra e que o CRA-RJ poderia ser o fomentador deste projeto de Iniciação Cien-

tífica”, contou conselheiro Paulo César Teixeira, coordenador do Comitê Avaliador da 1ª MCA.

Cada artigo será submetido a três avaliadores utilizando o sistema “blind review” a fim de assegurar o anonimato do artigo e preservar o resultado do processo. Os nomes dos autores dos trabalhos selecionados somente serão divulgados após o término do processo de avaliação. A decisão sobre a aceitação ou não do artigo será comunicada a cada autor até o dia 19 de julho.

Além disso, os autores dos trabalhos premiados deverão realizar a apresentação oral em evento a ser agendado pelo CRA-RJ no segundo semestre de 2013.

No site do CRA-RJ (www.cra-rj.org.br) está o edital completo da Mostra Científica, onde o participante irá encontrar informações sobre os formatos que serão aceitos e a premiação pecuniária que será oferecida. 

Serviço

- Tema: A inovação como chave para o desenvolvimento sustentável das organizações

- Período de inscrições:
04/03/2013 a 28/06/2013

- Divulgação dos resultados:
19/07/2013

- Sistema de análise: *Blind review*

- Premiação:

PROFISSIONAIS

1º colocado – R\$ 3.000

2º colocado – R\$ 2.400

3º colocado – R\$ 1.800

ESTUDANTES

1º colocado – R\$ 1.500

2º colocado – R\$ 1.000

3º colocado – R\$ 500

- Edital disponível no site

www.cra-rj.org.br



Dois prefeitos eleitos declararam ser administradores

Nas eleições realizadas em outubro do ano passado, três candidatos a prefeitos de municípios do Rio de Janeiro se declaram administradores. Destes dois foram eleitos: Mirian Magda de Paula Porto, a Miriam irmã do Carlos Sérgio, em Porciúncula; e Wanderson Gimenes Alexandre, conhecido como Anderson Alexandre, em Silva Jardim.

Dos candidatos a vereador de todo o Estado, 281 declaram atuar como administradores e 25 foram eleitos.

Cresce a confiança do empresário industrial brasileiro

A Sondagem Industrial do mês de janeiro, feita pela Confederação Nacional de Indústria (CNI) revelou que o setor dá sinais de recuperação da atividade industrial entre as grandes empresas.

A pesquisa informou que as indústrias de grande porte registraram aumento da produção, com 51,3 pontos. Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 mostram evolução positiva, uso da capacidade instalada acima do usual e estoques além do planejado.

No polo oposto, as pequenas empresas continuaram com declínio em janeiro na produção (42,9 pontos). Houve recuo também no número de empregados (46,2 pontos) e na UCI média, para 63%, quando havia sido de 65% em dezembro de 2012.

BB diz que lucro surgiu da redução de juros

O lucro líquido recorde de R\$ 12,2 bilhões, uma alta de 0,7% em 12 meses, obtido pelo Banco do Brasil no ano passado foi resultado da redução de juros, segundo o presidente da estatal, Aldemir Bendine.

De acordo com o dirigente, a empresa percebeu que a nova taxa

básica de juros da economia teria impacto sobre o modelo tradicional de crédito do país.

Outro dado importante foi a queda da taxa de inadimplência que, segundo Bendine, aconteceu porque o banco buscou oferecer condições privilegiadas para atrair bons clientes.

Consumo de favelas do Brasil é igual ao PIB da Bolívia

Uma pesquisa encomendada pela Central Única das Favelas (Cufa) ao Instituto Data Popular revelou que o consumo das favelas do Brasil chega a R\$ 56 bilhões por ano, o equivalente ao Produto Interno Bruto da Bolívia.

No entanto, para o diretor do Data Popular, Renato Meirelles, esse nicho ainda é pouco explorado pelos empresários brasileiros devido ao preconceito.

Outros dados da pesquisa revelam que 69% dessas populações utilizam dinheiro para pagar suas compras, 9% usam cartão de crédito de terceiros e 10%, cartão de crédito próprio.

BNDES abre linha de crédito de R\$ 1 bilhão

A diretoria do BNDES aprovou operação que permite abertura de crédito no valor de R\$ 1 bilhão em favor do Banco do Brasil. A iniciativa permitirá a ampliação das oportunidades de crédito no âmbito do Programa de Apoio ao Financiamento das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento.

A taxa de juros para os beneficiários finais da linha de crédito do Banco do Brasil será composta de TJLP (atualmente em 5% a.a) acrescida de 2% a.a. O prazo total de financiamento é de 10 anos, sendo 8 anos amortização e 2 anos de carência e utilização.

Veja mais em www.bndes.gov.br.

Clima econômico melhora na América Latina mas cai no Brasil

O clima econômico mundial e da América Latina melhoram, mas no Brasil registra pequena piora. É o que aponta a sondagem do Clima Econômico da América Latina.

O indicador de clima econômico melhorou no Chile, México, Uruguai, Peru e Paraguai, ficando na zona de avaliação favorável. Já Bolívia, Brasil, Equador e Venezuela tiveram queda.

O indicador continua sua trajetória de melhora iniciada a partir de outubro de 2012, ao passar de 5,2 em outubro de 2012 para 5,5 pontos em janeiro de 2013, superando a média dos últimos dez anos em 0,2 ponto.

CRA-RJ realiza fiscalização no interior

Em janeiro de 2013, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro intensificou suas ações nos municípios do interior do Estado. Foram 12 empresas de grande porte que receberam a visita do CRA-RJ em Resende e Volta Redonda.

A meta do setor é trabalhar em conjunto com as Casas do Administrador a fim de identificar as possíveis irregularidades.


A fiscalização é um procedimento rotineiro do CRA-RJ que, de forma aleatória e preventiva, busca orientar as sociedades empresárias sobre possíveis problemas no exercício da profissão.

Para chegar até as empresas, o CRA-RJ utiliza diversas fontes de pesquisa, dentre elas estão órgãos federais, estaduais e municipais, bem como denúncias, diário oficial e jornais de grande circulação. Além disso, o Conselho possui uma área de Ouvia-

doria que, dentre outras funções, recebe denúncias sobre atos fora das normas estabelecidas em lei.

Para os empresários que possuem dúvidas sobre a necessidade de cadastro no Conselho, o CRA-RJ disponibiliza consulta sobre as atividades, mediante apresentação do contrato social e pagamento da taxa de consulta (R\$ 78). No site www.cra-rj.org.br também há uma lista com as atividades obrigadas ao registro.

Prefeituras

Outra ação do Setor de Fiscalização do CRA-RJ neste início de ano foi enviar aos novos prefeitos do Estado um ofício informativo e preventivo sobre o exercício legal da Administração e a legislação vigente, as licitações e concursos públicos ligados à profissão. 



Fiscalização



Orientação Sociojurídica

Conselho disponibiliza direcionamento

O CRA-RJ disponibiliza orientação virtual sociojurídica gratuita aos profissionais regularmente inscritos no Conselho e aos estudantes cadastrados. Ampliando o conhecimento do profissional e do aluno de Administração sobre seus direitos e obrigações prioritariamente nos assuntos relacionados à carreira profissional, e consequentemente, tornando-se através deste conhecimento um profissional mais completo.

O atendimento virtual amplia a acessibilidade a este serviço, sendo esta a principal justificativa para utilização destas ferramentas de comunicação.

Além da orientação sociojurídica, esta página dispõe de informações de acesso público para aqueles que buscam sanar dúvidas e/ou simplesmente se manter atuali-


zado com o mundo do Direito.

Atendimento telefônico

O CRA-RJ disponibiliza ainda o atendimento telefônico no número (21) 3872-9550 - ramal 9561.

Nesta ligação, será realizado um pré-atendimento, quando o usuário deverá fornecer os dados solicitados pelo atendente, bem como um resumo do assunto a ser consultado, logo após agendará o dia e horário para atendimento com os orientadores de acordo com a disponibilidade dos mesmos.

A duração do atendimento será de até 20 minutos e poderá ser feita de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.

Acesse ainda www.cra-rj.org.br e veja mais informações sobre o serviço de Orientação Sociojurídica do Conselho. 

“Não há como tomar decisões se não

Adm. Rodrigo Caetano, diretor de futebol do Fluminense F.C., fala sobre a im

No comando do futebol do Fluminense desde o início de 2012, o Adm. Rodrigo Caetano recebeu a equipe do CRA-RJ para uma entrevista sobre os projetos que envolvem o clube e os desafios profissionais inerentes à gestão do atual campeão brasileiro. O administrador tricolor também recebeu das mãos do conselheiro do CRA-RJ Jorge Humberto Moreira Sampaio a carteira de registro para atuação no estado do Rio de Janeiro.

De acordo com Rodrigo Caetano, o planejamento e a implantação de uma filosofia profissional com os atletas estão entre os ingredientes para o sucesso desta gestão. No entanto, para chegar neste patamar, o administrador buscou trilhar seu caminho desde cedo.

“Ainda quando atleta, procurei vestibular e cuidei bastante da minha formação acadêmica em Administração, porque era através das ferramentas desta profissão que eu poderia justificar uma tomada de decisão a quem me contratasse. Você não pode levar ao gestor uma decisão ou um grande número de informações para uma decisão em conjunto se não houver um embasamento científico”, analisou Rodrigo, que também cursou MBA em Gestão Empresarial e hoje dá várias palestras como conhecedor profundo do assunto:

“Administração no esporte é uma área muito específica, resultado da adaptação das ferramentas que esta ciência nos ensina. Foi dessa forma que venho construindo um método bastante próprio de gestão, com sustentação na formação acadêmica em Administração de empresas, e que me trouxe à frente do Fluminense, um clube tão tradicional e que está vivendo uma fase de excelentes resultados”, afirmou o dirigente.

Outro ponto que o Adm. Rodrigo



Fotos: Érika dos Anjos

Adm. Rodrigo Caetano destacou que desde que era atleta pensava em atuar com gestão

Caetano defende é a importância em ter pessoas que falem ‘a mesma língua’ no ambiente de trabalho.

“Dentro de um clube de futebol

“Administração no esporte é uma área muito específica, resultado da adaptação das ferramentas que esta ciência nos ensina. Venho construindo um método próprio de gestão”

trabalham várias pessoas. Não só o diretor executivo. Abaixo de mim existe uma grande equipe, como os gerentes e supervisores. E todos eles deveriam conhecer bastante de administração e suas ferramentas para podermos facilitar nossa lin-

guagem, que é muito dificultada”, comentou Rodrigo, contando que muitas pessoas perguntam durante suas palestras sobre como seguir essa carreira, como chegar a ser o gestor de um clube de futebol, qual curso que pode ser feito. Para eles, a resposta é clara:

“Se a pessoa tiver um pouco de experiência no esporte é ótimo, para que ela possa agregar à administração de empresas. Depois pode ir buscar uma pós ou um MBA, como eu mesmo fiz”, explicou.

O administrador também destaca o material humano de muita qualificação, que, segundo ele, facilita o trabalho do gestor.

“Toda essa questão da logística e programação, que decidimos juntos, são executadas na íntegra, o que diminui muito nossos riscos nessa temporada que será longa. São pessoas experientes, capacitadas e que conhecem muito bem as peculiaridades do futebol”, garantiu Rodrigo.

“Não houver embasamento científico”

a importância do estudo profundo da Administração para uma boa gerência

Métodos e procedimentos com a intenção de ampliar o talento

Após uma passagem de sucesso por dois grandes clubes do Brasil, Grêmio e Vasco, o Adm. Rodrigo Caetano recebeu muitas propostas de trabalho, porém, foi o Fluminense e sua concepção de futebol profissional que o seduziram.

“A filosofia que me foi passada era de um Plano de Trabalho para profissionalizar as áreas do futebol, com um cargo que ainda não existia, de um diretor com alçada e poder de decisão”, afirmou o administrador, ressaltando que essa ‘liberdade de criação’ fez com que ele pudesse inserir toda uma ideologia diferenciada no dia a dia do clube:

“Procuramos introduzir métodos de trabalho que pudessem viabilizar procedimentos mínimos, já que no futebol parece que os resultados estão somente atrelados ao talento. Mas, o talento é o diferencial. Por isso, agregar métodos e procedimentos para potencializá-lo é que faz a grande diferença em qualquer área. No futebol também é assim”, sentenciou.

O Adm. Rodrigo Caetano encontrou um terreno fértil para disseminar suas concepções de profissionalização. Tanto com a diretoria, quanto com funcionários e atletas do Fluminense.

“Todo atleta percebe e tem a necessidade de identificar que o clube caminha nesse rumo da profissionalização. O jogador, como qualquer funcionário de uma empresa, quer ver o seu empregador crescendo, caminhando a passos largos para o futuro. Por isso, procuramos conscientizá-los de que este formato de trabalho irá trazer mais sucesso dentro de campo”, explicou o administrador, apontando ainda que o planejamento também é um passe certo para o sucesso da empreitada:

“A certeza que temos é que o planejamento que poderia ter sido feito para a disputa da Taça Libertadores da América, nós fizemos. Tudo o que tínhamos para fazer foi feito desde a nossa pré-temporada. O título será uma consequência do trabalho. Contamos com um patrocinador ímpar no cenário e um elenco já vitorioso foi mantido, a soma desses fatores viabilizaram os títulos de 2012 e a boa expectativa para este ano”, completou.


E a motivação para continuar o trabalho vem, exatamente de



Acima, o Adm. Rodrigo Caetano posa com a taça do Brasileirão 2012. Abaixo, o conselheiro Jorge Humberto entrega a carteira de registro no CRA-RJ



dentro de campo, de cada gol conquistado pelo tricolor.

“Às vezes, o torcedor não tem ideia da dificuldade que é colocar uma equipe para jogar, mas até eles entrarem em campo o trabalho é nosso, dos pequenos detalhes. Cada gol é uma conquista. E isso me mantém cada vez mais motivado para trabalhar no Fluminense”, finalizou. 

2

títulos conquistou o Fluminense em 2012, ano que o Adm. Rodrigo Caetano chegou lá: o Campeonato Estadual e o Campeonato Brasileiro

3

clubes já tiveram o Adm. Rodrigo Caetano no comando: Grêmio, Vasco da Gama e Fluminense

Veja também na:



Web TV

Primeira parada do CRA-RJ

Unidade móvel do Conselho inaugura atendimento aos administradores d



Fotos: Eduardo Silva

Dezenas de administradores foram atendidos na visita a Volta Redonda

No dia 23 de janeiro, o CRA-RJ Itinerante fez sua primeira visita ao interior do Estado. O município escolhido foi Volta Redonda, no Centro-Sul Fluminense, onde o Conselho possui uma Casa do Administrador, representada pelo Adm. Marco Aurélio Lima de Sá.

Estacionada na Rua 40, em frente ao número 20, no bairro de Vila Santa Cecília, a van preparada com todos os equipamentos necessários para efetuar qualquer transação do CRA-RJ recebeu dezenas de administradores, tecnólogos e estudantes para a realização de vários serviços.

Este foi o caso de Roberto de Oliveira Nunes, administrador que atua na área de Qualidade e Planejamento, que utilizou o CRA-RJ Itinerante para efetuar o seu registro e retirar

sua carteira profissional.

“Com o CRA-RJ Itinerante agendei tudo pela internet na semana passada, através do Autoatendimento, e

“Facilita muito para nós, que não moramos no Rio de Janeiro e que, antes, teríamos que nos deslocar para lá para resolver as coisas”

hoje vim aqui entregar os documentos, assinar e pegar minha carteirinha. Foi bem mais prático, fácil e rápido”, garantiu Roberto, que está formado desde 2006 e já conhecia alguns outros benefícios do Conselho para os

associados, como palestras e debates, e vê com bons olhos essa aproximação da instituição com os administradores:

“Além de ser ótimo para o currículo, acho que é importante que o profissional tenha essa aproximação com o Conselho de sua classe. É uma troca de informações”, afirmou.

Já Flávia Aparecida de Oliveira Seixas, que se formou no ano passado e hoje trabalha com a área de Recursos Humanos, acredita que com a correria do dia a dia, o CRA-Itinerante só iria auxiliar os administradores.

“Essa proximidade só veio para nos ajudar. Facilita muito para nós, que não moramos no Rio de Janeiro e que, antes, teríamos que nos deslocar para lá para resolver as coisas”, frisou Flávia, que também foi tirar o primeiro registro.

RJ Itinerante: Volta Redonda

es do Interior do Rio de Janeiro com visita à região Centro-Sul Fluminense


Visibilidade do trabalho é uma vantagem

O representante do CRA-RJ na região, Marco Aurélio Lima de Sá, acredita que a integração e a visibilidade do trabalho que o Conselho realiza para o administrador de todo o Estado são as maiores vantagens do Itinerante.

“Resolve-se tudo dentro desta van. O profissional chega, soluciona seus problemas de forma fácil e vai realizar sua atividade profissional tranquilamente. É uma questão de agilidade mesmo”, sentenciou o Adm. Marco Aurélio.

O professor e administrador Agamênom Rocha Souza, coorde-

nador do Curso de Ciências Contábeis e docente do Curso de Administração da UniFoa, que pagou sua anuidade e solicitou a segunda via de sua carteira, sublinhou que o CRA-RJ Itinerante e o Autoatendimento são os maiores avanços tecnológicos que ele viu nos últimos tempos.

“O pioneirismo do Adm. Wagner Siqueira é visível com esta empreitada. É uma desburocratização, uma melhoria de fazer inveja ao que pensou Belmiro Siqueira no passado”, reconheceu Agamênom. 



As carteiras profissionais podem ser emitidas na hora durante o atendimento no Itinerante

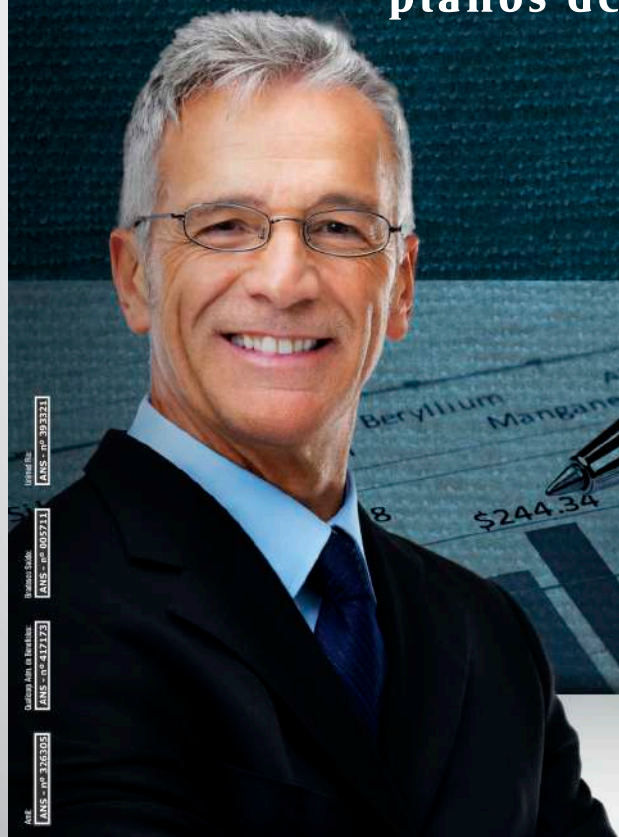
Veja também na



Web TV

O CRA e a QUALICORP oferecem os melhores planos de saúde para você e sua família

Planos por Adesão com as Melhores Condições do Mercado.



Ligue: 3223-9055


CONSELHO REGIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO - CRA/RJ

 Qualicorp
soluções em saúde

Notícias, música e informação

Março será um mês de novidades na programação diária da rádio

Programas diversos, mais inserções de notícias e atualidades estão entre as novidades da Web Rádio CRA-RJ no mês de março, com o objetivo de fidelizar ainda mais a audiência dos profissionais, estudantes de comunicação e outras áreas da sociedade. Também haverá mudanças na Web TV e no site do Conselho.

A programação passará a contar com notícias atualizadas durante todo o dia. Serão notas de 1 a 3 minutos sobre assuntos diversos, como: economia, saúde, meio ambiente etc., sempre sob o foco da gestão das organizações e do ensino da Ciência da Administração.

Para os momentos de lazer, os ouvintes também contarão com dicas culturais sobre filmes e peças que estejam em cartaz no Estado




do Rio de Janeiro; eventos, livros e passeios turísticos.

De segunda a sexta, às 14h, será a hora do Faixa Especial, um programa temático que contará com músicas de artistas brasileiros e estrangeiros.

Logo após será a vez das entre-

vistas: segunda, quartas e sextas, o administrador poderá escutar profissionais de várias áreas discutindo sobre os assuntos mais ligados à profissão. Às terças-feiras, será a vez de uma entrevista com os representantes do Conselho Federal de Administração, como o presidente, vice-presidente e diretor de Formação Profissional. Já nas quintas-feiras, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) trará vários convidados para participarem de bate-papos exclusivos com o CRA-RJ.

Durante toda a programação, o profissional e o estudante também terão a “Palavra do Presidente”, pequenas ‘pílulas’ com o Adm. Wagner Siqueira sobre temas diversos, como saúde, fiscalização, educação e orçamento público. 

Controladoria gerando ainda mais interesse

O desenvolvimento na área de Controladoria dentro das empresas tem gerado interesse no mercado de trabalho. A Adm. Alyne Freitas participou do programa “Saia em Ação” promovido pela Comissão da Mulher Administradora na Web Rádio CRA-RJ e falou sobre a expansão do setor e o alto índice de mulheres atuando no segmento.

De acordo com a administradora, para ser um controller profissional, com atuação destacada na controladoria, é necessário uma visão multidisciplinar.

Para ouvir basta acessar o endereço www.cra-rj.radio.br.

Gestão hospitalar é tema de entrevista

O diretor do Departamento de Gestão Administrativa do Hospital Maternidade Herculano Pinheiro do Município do Rio de Janeiro, Adm. Rogério Marques Gonçalves, foi entrevistado na Web Rádio CRA-RJ para discutir o papel do dirigente na questão da saúde. O membro da Comissão de Administração de Serviços de Saúde, Adm. Marcos José Lopes de Azevedo, também participou do bate-papo.

Segundo Rogério Gonçalves, a atuação do Administrador na gestão hospitalar está crescendo.

“A atuação nesta área está sendo cada vez mais valorizada, inclusive dentro das instituições de saúde”, afirmou.

Gonçalves destaca ainda que a valorização ao gestor ocorre porque



Adm. Rogério Marques e Adm. Marcos Azevedo concordam que há valorização na área

houve uma mudança no campo de atuação.

“Antes, o profissional de Administração só agia no campo operacional, e agora ele está no campo tático”, garantiu.

Ouç a entrevista na íntegra em www.cra-rj.radio.br. 

Programação de horário nobre

‘Estudo de caso’ e ‘Falando de Administração’ farão parte da nova grade

Com o crescimento da Web TV CRA-RJ, novos programas e canais passarão a fazer parte da grade já no mês de março. As novidades visam atender à demanda dos profissionais e estudantes que querem receber cada vez mais informações sobre a sua profissão.

O programa *Falando de Administração* será um dos que entrará na grade semanal, nele teremos palestras e discussões com nomes renomados sobre os mais diversos assuntos, como Logística, Recursos Humanos, Marketing, Orçamento, Administração Financeira, Comércio Exterior etc.


Outro canal será o *Estudando com o autor*, onde escritores de todo o país irão falar sobre suas obras em eventos na sede do CRA-RJ e que, logo depois, estarão disponíveis na Web TV CRA-RJ.

Estudos de caso mostrará casos de empresas e administradores que obtiveram sucesso.

Os *Debates Culturais e Encontros*

Acadêmicos realizados no Interior também terão vez e serão exibidos em horários disponibilizados por toda a grade.

Em *Palavra do Presidente*, o Adm. Wagner Siqueira fará explicações sobre vários assuntos ligados à Administração e outras notícias que estejam chamando atenção na mídia brasileira naquele período. Sempre trazendo um novo conhecimento ou a experiência de quem está há 40 anos na área.

Faltando apenas dois anos para a comemoração de 50 anos do reconhecimento da profissão no Brasil que aconteceu em 9 de setembro de 1965, o CRA-RJ criou o programa *Memória da Administração*, onde grandes nomes contarão suas histórias e como contribuíram para o desenvolvimento da profissão ao longo dos anos. 



Gestão de processos na Eletrobras

O Adm. William de Miranda Barreto apresentou no auditório do CRA-RJ, a palestra “Os desafios para a Implantação da Gestão por Processos na Eletrobras”. O Administrador mostrou as diferenças entre os processos organizacionais e os caminhos que levaram a empresa a mudar sua forma de gerir até chegar ao que se denomina o quinto estágio de maturidade do Business Process Management (BPM): a gestão otimizada.

Veja a palestra completa em www.cra-rj.tv.br.

Jornada de Empresas Juniores

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro realizou a IV Jornada da Comissão de Estudos sobre Empresas Juniores.

A pesquisadora de Iniciação Científica da UniRio, Érika Almeida, apresentou a pesquisa “O Curso de Administração e a importância da EJr na formação do Administrador” e a Mestre em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, Adriana Torres, discorre sobre “Como gerir processos na empresa Jr.”.

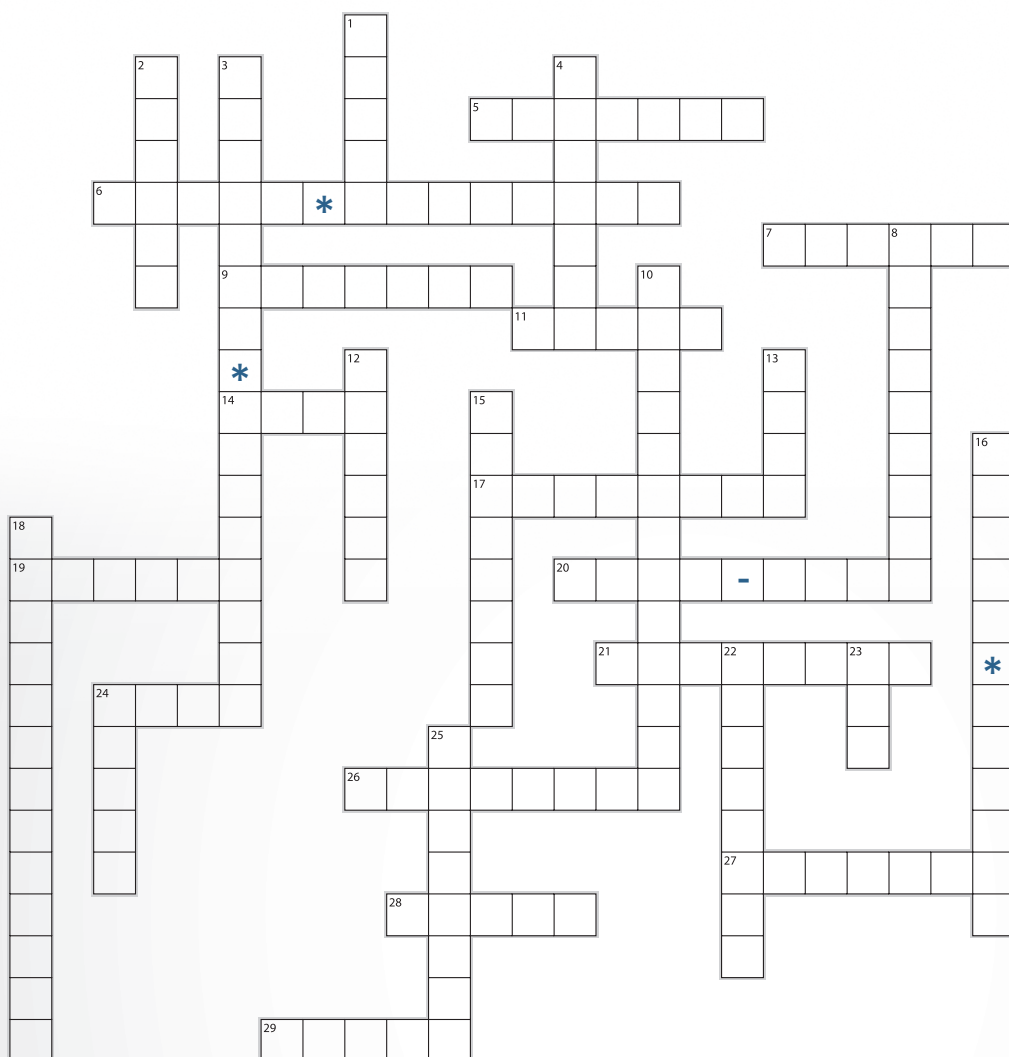
Assista em www.cra-rj.tv.br.

Avanço tecnológico e sistema de gestão

José Roberto da Silva Santos apresentou a palestra “Sistema de apoio a decisão e as informações gerenciais”, no auditório Gilda Nunes, onde destacou que o avanço tecnológico mudou o comportamento social e os procedimentos internos das instituições.

Outro ponto destacado foi o uso de sistema de gestão, apontado como fator relevante para a tomada de decisão. O palestrante destacou ainda que o Administrador deve se capacitar para trabalhar com esse tipo de tarefa.

Confira em www.cra-rj.tv.br.



Horizontal

05. Cristovão (?): navegador
06. Primeira mulher eleita presidente do Brasil
07. Ponta de estoque
09. Habitantes de Roma
11. (?) e rosa: cores da escola de samba Mangueira
14. Número de maravilhas do mundo antigo
17. Sistema organizacional criado por Henry Ford
19. Grupo motivado para a realização de uma tarefa ou trabalho em comum
20. Mamífero escolhido como mascote dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro
21. Personagem imortalizado por Charles Chaplin
24. Abreviatura de Limitada
26. Déficit
27. Procura
28. Instrumento que serve para modelar alguma coisa
29. Capital egípcia

Vertical

01. Pessoa que está na posição de comando, de direção
02. Período anual de descanso remunerado para os trabalhadores
03. Patrono da Administração
04. Pessoa física ou jurídica que faz uma compra ou contrata um serviço
08. Área da gestão responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução das atividades de uma empresa
10. Área do conhecimento que abrange os princípios, normas e funções elaboradas para disciplinar os fatores de produção
12. Concerto
13. Vênus de (?): estátua de Afrodite
15. Parte lógica do computador
16. Nome comercial, 'trade name'
18. Prática ultrapassada de comércio em que os lucros são excessivos e representam a razão maior de ser
22. Capacidade para saldar obrigações em curto prazo
23. Organização não-governamental
24. Saldo restante após deduzida a despesa do valor da receita
25. Redução no preço da compra de um bem ou serviço

Respostas

1.Líder 2.Férias 3.Belmiro Siqueira 4.Cliente 5.Colombo 6.Dilma Rousseff 7.Outlet 8.Logística 9.Romanos 10.Administração 11.Verde 12.Reparo 13.Milo 14.Sete 15.Software 16.Razão Social 17.Fordismo 18.Mercantilismo 19.Equipe 20.Tatu-bola 21.Carlitos 22.Liquidez 23.ONG 24.LTDA/Lucro 25.Desconto 26.Prejuízo 27.Demanda 28.Molde 29.Cairo

“O principal objetivo da administração deve ser o de assegurar o máximo de prosperidade ao patrão e, ao mesmo tempo, o máximo de prosperidade ao empregado.”

Frederick W. Taylor

O próximo passo é administrar o sucesso.

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro em parceria com a Empresa DTCOM Educação e Comunicação Corporativa oferecem gratuitamente aos registrados, estudantes e ao corpo funcional do CRA-RJ cursos de rápida e média duração, com total flexibilidade de horários e com certificação digital.

O Administrador que se destaca no mercado é aquele que busca capacitação sempre.
Aprofunde-se em temas relacionados à sua área.

Confira a variedade de cursos disponíveis em:
www.cra-rj.org.br

Inscrições

Para assistir aos programas, faça sua inscrição pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, informando o seu nome completo e número de registro no CRA-RJ, indicando a sua escolha. Participe!

As reservas devem ser feitas com, pelo menos, uma semana de antecedência em relação à data desejada. Vagas limitadas.

Destaque

Excelência em Gestão - Programa de formação continuada para gestores, com ementas baseadas na grade do curso de Administração composta pelo MEC.



excelência em gestão



Mostra Científica de Administração do CRA-RJ

O Conselho Regional de Administração
do Rio de Janeiro está promovendo a

1ª Mostra Científica de Administração (MCA),
destinada a profissionais e estudantes registrados no CRA-RJ.

Para participar basta enviar o seu artigo entre
4 de março e 28 de junho de 2013 sobre o tema

**“A inovação como chave para o desenvolvimento
sustentável das organizações”.**

O edital com todas as informações sobre a MCA
está disponível no site www.cra-rj.org.br.

Mais de
R\$ 10.000
em prêmios!